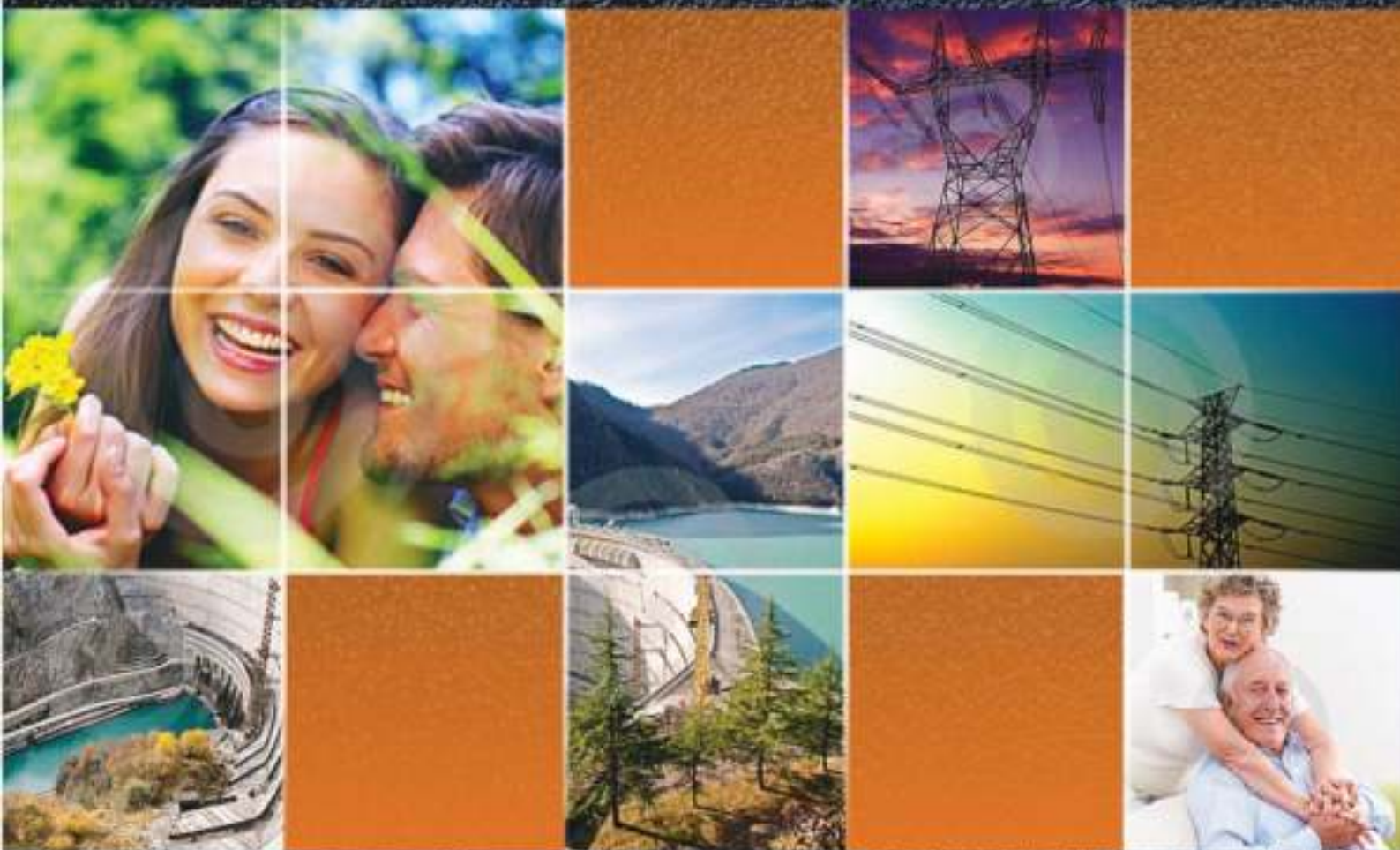


RELATÓRIO ANUAL 2009



ELOS
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro

Pensando No Seu futuro



PATROCINADORAS:
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.
Tractebel Energia S.A.

2009

APRESENTAÇÃO



Cumprindo as disposições legais, a Diretoria Executiva da ELOS apresenta informações sobre os principais aspectos atuariais, previdenciais, econômico-financeiros e administrativos relativos ao exercício do ano de 2009 para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL.

Acompanham as informações o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Pareceres do Atuário Independente, Auditoria Independente, Conselho Deliberativo e Fiscal.

Este relatório contempla também, fatos relevantes, Política de Investimentos, Despesas Administrativa, número de participantes, Planos e Balancetes de Verificação e informações do ELOSAÚDE.

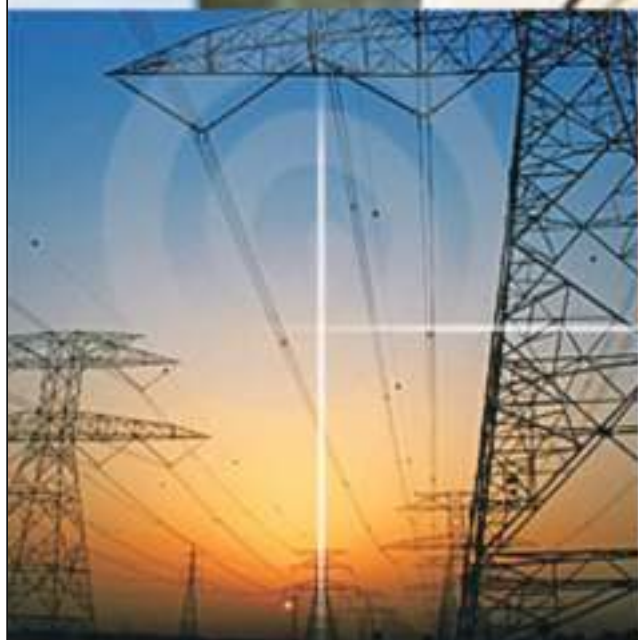




ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA	6
1. FATOS RELEVANTES	8
2. DESEMPENHO ATUARIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO	10
3. ÁREA DE INVESTIMENTOS.....	13
4. ÁREA DE SEGURIDADE	21
5. ÁREA ASSISTENCIAL	26
6. ÁREA ADMINISTRATIVA	28
ANEXO A - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	31
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008	35
ANEXO B - PARECERES	48
Parecer Atuarial Plano BD-ELOS/ELETROSUL	49
Parecer Atuarial Plano BD-ELOS/TRACTEBEL	51
Parecer dos Auditores Independentes	54
Parecer do Conselho Fiscal	55
Parecer do Conselho Deliberativo	56
ANEXO C - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR PLANO	57
ANEXO D - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	65
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	66
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	70
INTEGRANTES FUNDAÇÃO ELOS	75

MENSAGEM DA DIRETORIA



A ELOS vem cumprindo sua missão

Mais do que cumprir uma determinação legal, disponibilizar este Relatório Anual aos participantes e assistidos da ELOS é uma satisfação, pois podemos apresentar os bons resultados alcançados no exercício de 2009.

A Fundação encerrou o ano com um patrimônio contábil no valor de R\$ \$ 1, 734 bilhão e um Balanço Patrimonial que demonstra um crescimento de 16,18% do ativo em relação a 2008, considerando os dois planos.

Na área de investimentos, os resultados podem ser duplamente comemorados. Isso porque no início de 2009 a crise financeira ainda permeava o mercado de investimentos e as apostas eram de que seriam necessários alguns anos para a completa recuperação, segundo consenso de mercado. Na prática, para a Fundação ELOS, isso projetava um momento difícil para se atingir a meta atuarial, ou seja, conseguir o rendimento esperado de forma a garantir o cumprimento dos compromissos previdenciários previstos nos planos de benefícios.

Mas o que se viu foi um cenário de rápida recuperação, que somado à política que adotamos na gestão da carteira de investimentos da Fundação, permitiram à ELOS apresentar um resultado bem acima da meta atuarial para os dois planos.

Para o ano de 2010, o que se espera é a continuidade deste cenário positivo, com a manutenção de uma política de investimento de baixo risco, ponto forte do nosso processo de gestão, porém, sem deixar de perder as oportunidades oferecidas pelo mercado que garantam um ótimo retorno.

Outra notícia relevante foi o equacionamento do déficit do Plano de Benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, fato este que, temos certeza, era amplamente aguardado por todos os participantes. As principais medidas, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da ELOS e pela Patrocinadora Tractebel Energia S.A e ratificada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), já foram implementadas e devidamente reconhecidas no Balanço

Patrimonial do Plano em 31 de dezembro de 2009; restando, tão somente, a contratação do saldo apurado no final do exercício – cerca de R\$ 24 Milhões, valor este assumido pela Tractebel no referido acordo e já contratada no início deste ano, consolidando o plano de equacionamento negociado. Desta forma o plano BD-ELOS/TRACTEBEL voltou a apresentar equilíbrio atuarial, condição esta importante como garantia do pagamento dos benefícios previstos no plano.

O ano de 2009 encerrou ainda com a aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) de um novo plano de benefícios de previdência complementar, Plano de Contribuição Definida (CD), que está sendo ofertado aos empregados da patrocinadora ELETROSUL. Com a aprovação deste plano, tão aguardado ao longo dos últimos anos, estamos disponibilizando aos que já são participantes ativos da ELOS a opção de migração, caso avaliem que o novo plano oferece melhores condições de benefício quando comparado ao plano de Benefício Definido (BD). Aos novos empregados da ELETROSUL, a única opção de ingresso desde 1º de Janeiro de 2010, é a adesão ao novo plano CD.

São fatos e dados como os já citados, bem como aqueles detalhados no relatório a seguir, que nos fazem acreditar que a ELOS vem cumprindo sua missão de assegurar a garantia dos benefícios contratados pelos participantes de seus planos e com isto contribuir para a qualidade de vida desejada por todos.

E isto se deve a todos que proporcionaram o alcance destes resultados. Por isso, não poderíamos deixar de agradecer, neste momento, aos nossos colaboradores, que com dedicação e competência atingiram seus resultados, proporcionando o pleno cumprimento das nossas metas; aos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, parceiros diretos na gestão da ELOS e que foram muito exigidos frente às questões com que nos defrontamos no exercício findo; bem como aos demais que colaboraram com o nosso sucesso.

DIRETORIA EXECUTIVA

1. FATOS RELEVANTES

Confira os principais fatos que marcaram o ano de 2009 para a ELOS.

1.1) Implementação da Assessoria Jurídica e Criação da área de Comunicação

Em abril de 2009 foi realizada a contratação de um Assessor Jurídico que assumiu a meta de estruturar esta área na Fundação de forma a minimizar o impacto das ações judiciais. Para isso, iniciou-se um trabalho voltado para diminuição dos riscos internos e também focado em

ofertar maior suporte jurídico às decisões da Fundação.

Ainda quanto a sua estrutura organizacional, a ELOS, visando melhorar o seu relacionamento com os participantes e assistidos, aprovou a criação de uma Assessoria de Comunicação a ser implementada no ano de 2010.

1.2) Investimentos

1.2.1) Rentabilidade

Em 2009, a Fundação obteve rentabilidade acima da meta atuarial para os dois planos de benefício definidos que administra, ou seja, foi atingido mais do que o mínimo esperado de forma a se manterem os compromissos futuros. O resultado pode ser duplamente comemorado frente a uma expectativa de recuperação lenta da economia mundial, que havia sofrido um abalo no ano de 2008 com a crise do mercado imobiliário americano e esta ainda permeava no início de 2009. Mas tal cenário não se confir-

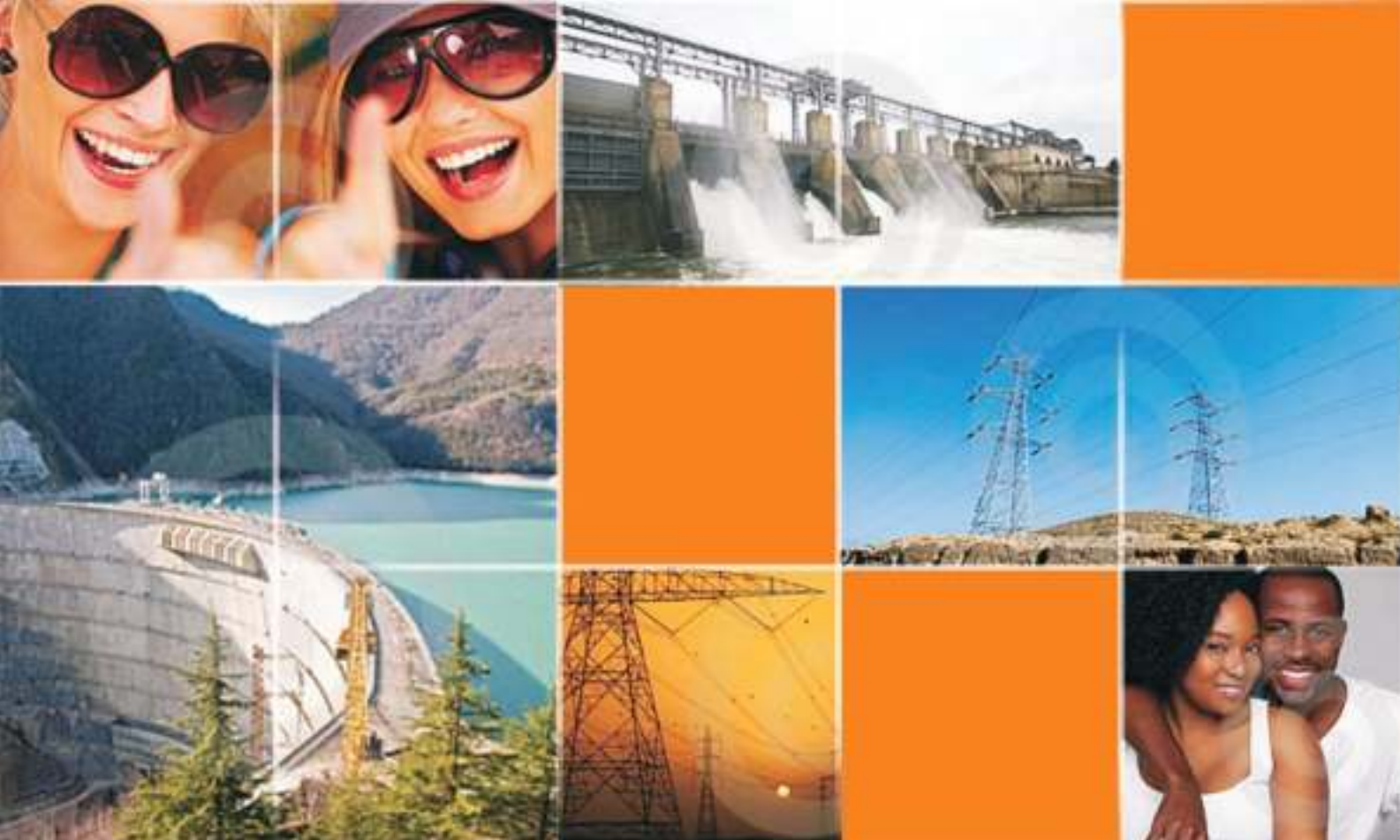
mou. A recuperação foi rápida e este fato associado com a conduta adotada pela ELOS por meio de sua política de investimentos, permitiu registrar superávit para os planos.

A rentabilidade do plano BD-ELOS/ELETROSUL atingiu quase o dobro da meta atuarial: 17,54% contra 9,37%. Já para o plano BD-ELOS/TRACTEBEL, a rentabilidade obtida chegou a 29,99% contra uma meta atuarial de 10,41%, ou seja, quase três vezes maior.

1.2.2) Política de Investimento

A revisão anual realizada na política de investimento da Fundação manteve-se alinhada em 2009 com os anos anteriores; exceto basicamente por duas novas formas de investimento: possibilidade de aplicações dos recursos em Fundos de Investimento em Participações (FIP), somente para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e a alocação de até 15% do patrimônio em crédito privado, para ambos os planos, somente em fundos exclusivos sob gestão discricionária, o que

significa dizer que, neste tipo de ativo, a decisão de alocação cabe tão somente ao gestor do fundo, desde que observados os critérios estabelecidos por meio de Regulamento e da própria Política de Investimentos da Fundação. O Crédito Privado é um ativo de Renda Fixa e o FIP é um veículo de investimento classificado como Investimentos Estruturados, e ambas as formas de investimentos estão de acordo com a resolução nº 3792 do Conselho Monetário Nacional.



1.3) Equacionamento do Déficit do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

No final de 2009, a ELOS e a Patrocinadora Tractebel aprovaram uma proposta de equacionamento do déficit técnico que havia sido gerado no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O acordo estabelecia a alteração na forma de contabilização de parte dos ativos do plano e um aporte de recursos realizado pela patrocinadora.

A primeira ação prevista foi realizada ainda em dezembro e permitiu à ELOS fechar o ano com uma redução do déficit de até 70%. Isso porque a parte do patrimônio do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL aplicado em Notas do Tesouro Nacional (NTNs) deixaram de ter seus valores precificados pela Marcação na Curva – quando o valor do título corresponde ao seu custo de aquisição atualizado, até a data de seu vencimento, pelo índice de inflação correspondente ao

título e juros – e passaram a ser precificados pela Marcação a Mercado – o valor do título passou a ser precificado pelo valor do mercado, ajustado diariamente. Nesse caso houve valorização desses títulos na data de 31 de dezembro de 2009.

A diferença necessária foi completada pela Tractebel, que assumiu um contrato de dívida para o plano no valor de R\$ 24, 259 milhões.

Ambas as ações foram estabelecidas de acordo com a legislação vigente e as determinações da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão que fiscaliza as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da ELOS e pela Tractebel.

1.4) ELOSPrev (Plano CD-Eletrosul)

Além destes marcos importantes, o ano de 2009 terminou já apontando grandes mudanças para 2010. Isso porque foi aprovado, no dia 28 de dezembro, pela SPC, um novo plano de previdência complementar. Em vigor desde o dia 04 de janeiro de 2010, o ELOSPrev, como é chamado, é um plano na modalidade de Contribuição Definida (CD),

voltado para os colaboradores das patrocinadoras ELETROSUL e ELOS. Com a implementação do ELOSPrev, o plano BD-ELOS/ELETROSUL foi fechado para novas adesões, proporcionando ainda, aos seus participantes, a opção de migração ou da permanência no atual plano.

2. DESEMPENHO ATUARIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1) Evolução Patrimonial e Rentabilidade

O Balanço Patrimonial apresentado neste relatório demonstra um crescimento do Ativo de 16,18% em relação a 2008 (levando em consideração os dois planos).

Considerando os Ativos Líquidos dos Planos e adotando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciárias, tivemos os seguintes resultados por plano:

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em termos nominais, a rentabilidade líquida obtida foi de

16,20% contra uma expectativa atuarial média de 9,39%, sendo que, em termos reais (descontando-se o INPC do período, 4,17%), representou obter mais 11,62% contra uma expectativa atuarial de mais 5,00% a.a.

b) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em termos nominais, a rentabilidade líquida obtida foi de 16,28% contra uma expectativa atuarial média de 10,46%, sendo que, em termos reais (descontando-se o INPC do período, 4,17%), representou obter mais 11,59% contra uma expectativa atuarial de mais 6,00% a.a.

2.2) Reservas Técnicas, Matemáticas e Resultado Atuarial

As Reservas Técnicas (Fundo de Garantia do Plano de Benefícios - FGPB), conforme explicado nas Demonstrações Contábeis, do ponto de vista atuarial, atingiram em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 1.669.963 mil (considerando os dois Planos), representando um acréscimo

de 16,44% em relação a 31 de dezembro de 2008. A relação entre o total do Ativo e o crescimento das Reservas Matemáticas é demonstrada a seguir, com base nos dados do Balanço Patrimonial.

2.2.1) Consolidado da Evolução Patrimonial e Exigível Atuarial do Plano BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL

DESCRIÇÃO	2009	2008	VARIÇÃO	
	R\$ Mil	R\$ Mil	ABSOLUTA	%
ATIVO	1.698.330	1.461.811	236.520	16,18
Exigível	15.155	18.966	-3.811	-20,09
Fundos	13.212	8.617	4.595	53,32
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	8.325	4.850	3.475	71,65
Investimentos	4.887	3.767	1.120	29,73
RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)	1.669.963	1.434.228	235.736	16,44
PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL	1.657.172	1.537.692	119.480	7,77
Reserva de Benefícios Concedidos	1.199.364	1.103.791	95.573	8,66
Reserva de Benefícios a Conceder	457.808	433.901	23.907	5,51
Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0	0,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.791	0	12.791	-
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0	-103.464	103.464	-100,00

2.2.2) Evolução Patrimonial e Exigível Atuarial do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

DESCRIÇÃO	2009	2008	VARIAÇÃO	
	R\$ Mil	R\$ Mil	ABSOLUTA	%
ATIVO	845.586	718.168	127.418	17,74
Exigível	4.285	2.769	1.516	54,75
Fundos	10.240	6.182	4.058	65,64
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	7.151	3.888	3.263	83,92
Investimentos	3.089	2.294	795	34,66
RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)	831.061	709.217	121.844	17,18
PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL	794.011	686.325	107.686	15,69
Reserva de Benefícios Concedidos	337.600	254.579	83.021	32,61
Reserva de Benefícios a Conceder	456.411	431.746	24.665	5,71
Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0	0,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	37.050	22.893	14.157	61,84
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0	0	0	0,00

2.2.3) Evolução Patrimonial e Exigível Atuarial do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

DESCRIÇÃO	2009	2008	VARIAÇÃO	
	R\$ Mil	R\$ Mil	ABSOLUTA	%
ATIVO	852.745	743.642	109.102	14,67
Exigível	10.870	16.197	-5.327	-32,89
Fundos	2.972	2.435	537	22,05
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	1.174	962	212	22,04
Investimentos	1.798	1.473	325	22,06
RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)	838.903	725.010	113.892	15,71
PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL	863.161	851.367	11.794	1,39
Reserva de Benefícios Concedidos	861.765	849.212	12.552	1,48
Reserva de Benefícios a Conceder	1.397	2.155	-758	-35,19
Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0	0,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0	0	0	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-24.259	-126.357	102.098	-80,80

2.2.4) Consolidado FAP BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL

DESCRIÇÃO	2009	2008	VARIÇÃO	
	R\$ Mil	R\$ Mil	ABSOLUTA	%
ATIVO	25.104	23.383	1.316	7,19
Exigível	0	493	409	-100,00
Fundos	25.104	22.890	1.726	9,67
Assistencial	25.104	22.890	1.726	9,67

2.2.5) FAP BD-ELOS/ELETROSUL

DESCRIÇÃO	2009	2008	VARIÇÃO	
	R\$ Mil	R\$ Mil	ABSOLUTA	%
ATIVO	5.480	5.075	405	7,98
Exigível	0	83	-83	-100,00
Fundos	5.480	4.992	488	9,78
Assistencial	5.480	4.992	488	9,78

2.2.6) FAP BD-ELOS/TRACTEBEL

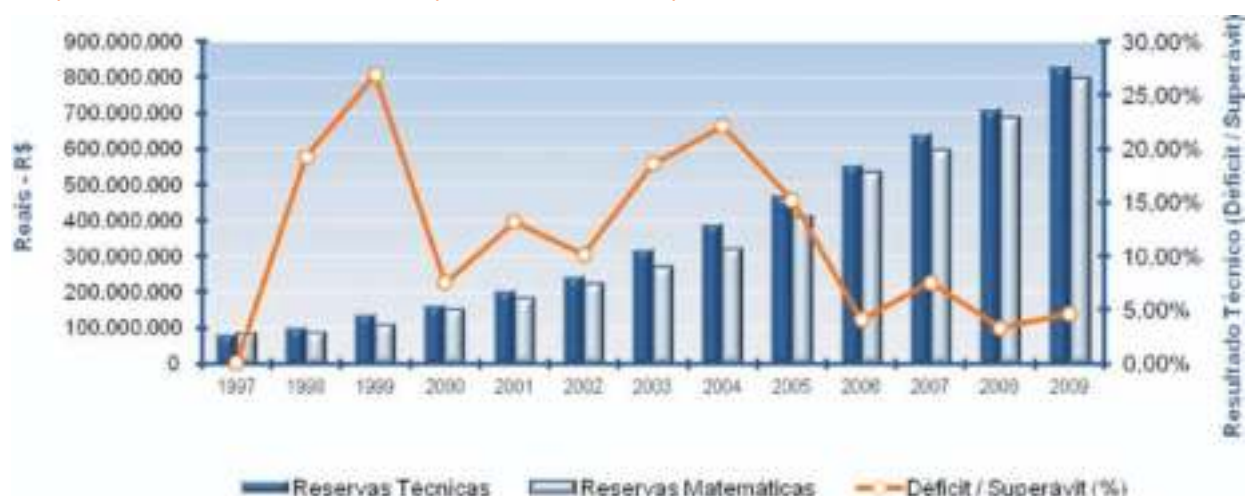
DESCRIÇÃO	2009	2008	VARIÇÃO	
	R\$ Mil	R\$ Mil	ABSOLUTA	%
ATIVO	19.624	18.308	1.316	7,19
Exigível	0	410	-410	-100,00
Fundos	19.624	17.898	1.726	9,64
Assistencial	19.624	17.898	1.726	9,64

2.2.7) Exigível Atuarial X Provisões Matemáticas

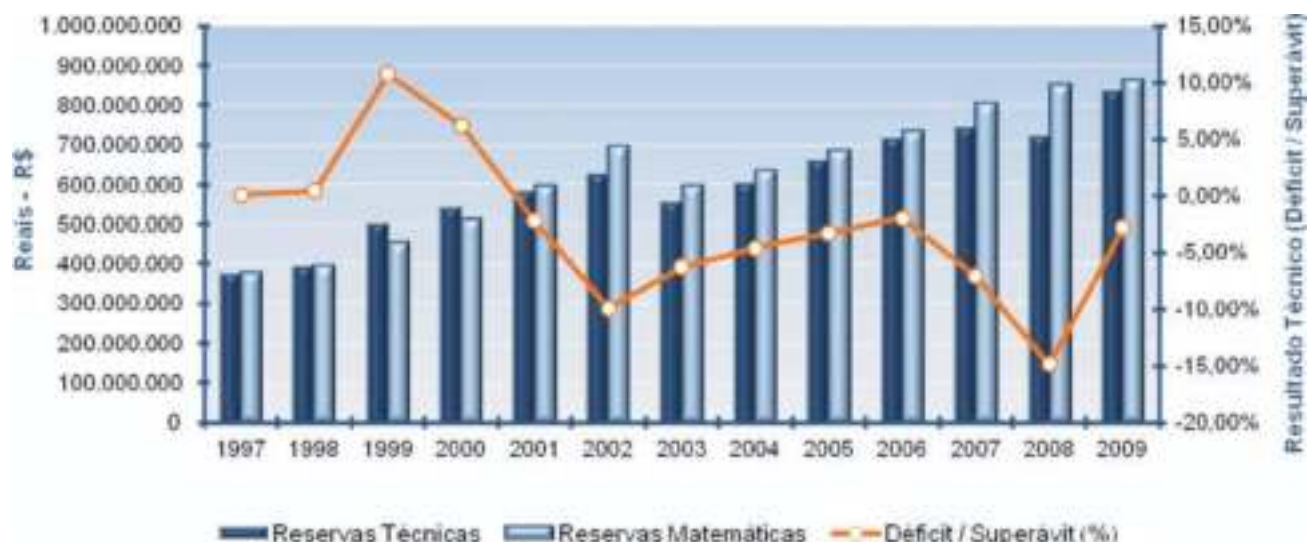
Os gráficos abaixo demonstram a evolução das Reservas Técnicas e das Reservas Matemáticas e o Resultado Técnico

no período de 1997 a 2009 em Reais (R\$) e em valores históricos, isto é, em valores da época sem qualquer atualização.

2.2.7.1) Plano BD-ELOS/ELETROSUL (Valores Históricos)



2.2.7.2) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL (Valores Históricos)



3. ÁREA DE INVESTIMENTOS

3.1) Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

3.1.1) Informações Consolidadas

A ELOS encerrou 2009 com um patrimônio contábil de R\$ 1,734 bilhão, sendo R\$ 1,611 bilhão no programa de investimentos, ocupando na data base de dezembro a 40ª posição no ranking da ABRAPP, Associação Brasileira das En-

tidades Fechadas de Previdência Complementar.

O quadro abaixo mostra a carteira consolidada da Fundação ELOS, com posição de dezembro de 2009 e 2008, e os percentuais de aplicação em cada segmento.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2009		2008	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	1.380.781	85,70	1.202.890	88,50
Renda Variável	150.948	9,40	78.120	5,70
Empréstimos	50.101	3,10	47.427	3,50
Imóveis	29.392	1,80	30.640	2,30
ELOS*	1.611.222	100,00	1.359.077	100,00

* ELOS/ELETROSUL, ELOS/TRACTEBEL, FAP e ELOSAÚDE

No início de 2009 o cenário econômico mundial continuou refletindo as incertezas decorrentes do agravamento da crise financeira internacional, com impactos sobre o crédito e a atividade econômica global. Nesse contexto, dados econômicos apontam para contrações do consumo e do investimento privado, aprofundamento da perda de dinamismo no comércio internacional e aumento das taxas de desemprego.

Como expressão desse quadro de recessão global, os preços da energia e das commodities mantiveram-se em patamares baixos, o que se traduziu em reduções importantes nos índices de inflação.

Somado a este cenário o que se verificou foi a forte queda das taxas de juros no mercado futuro – DI, o que aponta claramente para a redução da taxa SELIC e consequentemente a redução do índice de inflação.

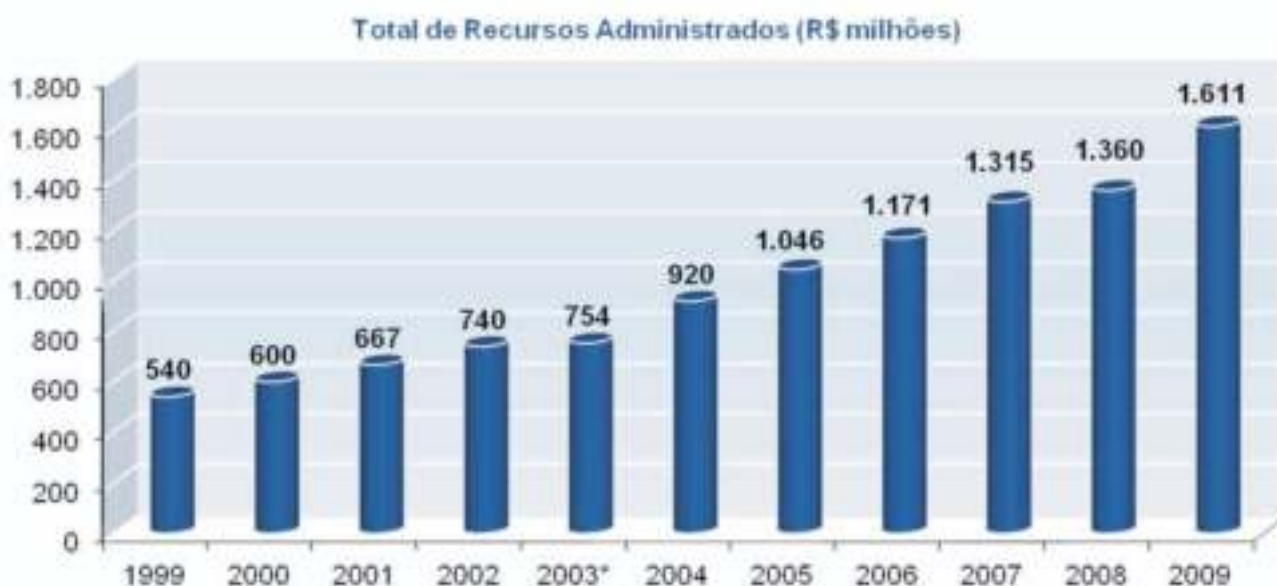
Em meados de 2009 os sinais de estabilização da economia global continuavam a se consolidar. De fato, os mercados financeiros ao redor do mundo voltaram à normalidade, bem como o mercado de crédito, em parte repercutindo os efeitos das inúmeras medidas de estímulo econômico, que começaram a ser evidenciados. Não obstante, a recuperação em curso da economia mundial e, em especial, da economia doméstica requer cautela quanto a potenciais pressões inflacionárias ao longo de 2010, exigindo atenção constante da autoridade monetária.

A crise financeira ainda permeava o mercado acionário brasileiro e as apostas eram de que seriam necessários alguns anos para a recuperação, só o que se viu foi o Índice IBOVESPA recuperando grande parte das perdas de 2008, com valorização superior a 80% no ano. O apetite do investidor estrangeiro foi um dos grandes responsáveis por esta valorização.

A tabela a seguir mostra a rentabilidade auferida por cada plano de benefício e pelos segmentos de aplicação em 2009.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	PLANO BD-ELOS/ELETROSUL (%)	PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL (%)
Renda Fixa	13,67	26,95
Renda Variável	74,69	72,84
Empréstimos	13,00	12,99
Imóveis	6,68	10,33
TOTAL	17,54	29,99

No gráfico abaixo podemos acompanhar a evolução total de recursos administrados pela ELOS, que inclui o Plano BD – ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/TRACTEBEL e o Assistencial.



**Transferência parcial de Reservas Matemáticas de participantes ativos do plano BD-ELOS/TRACTEBEL para a PREVIG (Entidade de Previdência criada pela Tractebel a partir de dezembro de 2002)*

3.2) Plano BD– ELOS/ELETROSUL

O programa de investimentos do Plano BD–ELOS/ELETROSUL atingiu em 2009 um patrimônio de R\$ 819,528 milhões. Destaca-se na estrutura patrimonial do plano que o segmento de investimento em renda variável obteve um expressivo aumento em virtude da valorização de seus ati-

vos e, somado a isso, a estratégia de gestão adotada para este plano.

O Plano BD–ELOS/ELETROSUL obteve em 2009 uma rentabilidade nominal dos investimentos de 17,54%, superando a meta atuarial de 9,37% no mesmo período.

3.2.1) Programa de Investimentos

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2009		2008	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	686.469	83,80	611.729	88,60
NTN-B	370.981	45,30	314.825	45,60
Fundos e disponível	315.489	38,50	296.904	43,00
Renda Variável	87.248	10,60	35.074	5,10
Empréstimos	28.974	3,50	26.797	3,90
Imóveis	16.837	2,10	17.179	2,50
PLANO ELOS/ELETROSUL	819.528	100	690.779	100

3.2.2) Listagem de Investimentos em 31 de Dezembro de 2009

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos Recursos Garantidores
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	402.737.028	49,14
FIC HSBC GAROPABA	304.276.418	37,13
FI SULAMERICA FICUS	63.423.539	7,74
FI SAFRA INGLESSES	99.303.061	12,12
FI HSBC BARRA VELHA	76.135.779	9,29
FI BNP PARIBAS JOAQUINA	65.429.203	7,98
Contas a Pagar/Receber/Tesouraria	-15.165	0,00
FUNDOS DE AÇÕES	87.248.400	10,65
FIA ARX Mellon	20.248.438	2,47
FIA Mellon Income	13.199.858	1,61
FIA Pactual Dinâmico	18.515.411	2,26
FIA Schroder Performance	16.479.411	2,01
Carteira ADM HSBC (FI Ações Institucional)	18.805.283	2,29
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	11.212.210	1,37
FIDC VERAX	11.212.210	1,37
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	370.980.540	45,27
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B	370.980.540	45,27
IMÓVEIS	16.836.828	2,05
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	28.973.593	3,54
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	819.527.990	100,00

3.2.3) Benchmarks dos Segmentos de Aplicação

Os benchmarks (índices de referência) apresentados na tabela a seguir foram definidos tendo em vista o conjunto de investimentos em cada segmento de aplicação.

Vale ressaltar que, esses benchmarks servem para mensurar os objetivos de rentabilidade previstos na estratégia de alocação.

SEGMENTOS	PLANO	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	IMÓVEIS	EMPRÉSTIMOS
Benchmarks	Meta Atuarial	Meta Atuarial/SELIC	IBrX	Meta Atuarial	Meta Atuarial

3.2.4) Rentabilidade por Segmento de Aplicação

As rentabilidades por segmento de aplicação apresentadas na tabela a seguir demonstram o desempenho dos investimentos em cada trimestre e consolidadas ao final do ano de 2009. Nota-se que, o segmento de imóveis obteve

rentabilidade inferior a meta atuarial. Os demais segmentos obtiveram rentabilidade superior aos seus benchmarks, como também, a meta atuarial deste plano.

SEGMENTOS	1º TRI 2009 (%)	2º TRI 2009 (%)	3º TRI 2009 (%)	4º TRI 2009 (%)	CONSOLIDADO (%)
Renda Fixa	3,29	4,66	2,79	2,30	13,67
Renda Variável	7,69	21,28	19,41	12,01	74,69
Empréstimos	3,33	3,44	2,80	2,84	13,00
Imóveis	1,56	1,64	1,66	1,65	6,68
PLANO ELOS/ELETROSUL	3,49	5,53	4,17	3,31	17,54
Indicadores					
SELIC	2,90	2,26	2,19	2,10	9,79
IBrX (fechamento)	10,10	20,66	17,48	10,72	72,83
Meta Atuarial*	2,49	2,60	1,97	2,01	9,37

*Meta Atuarial= INPC + 5% a.a.

3.2.5) Meta Atuarial X Rentabilidade 2009

Segundo opinião de analistas de mercado, não há críticas negativas ao ano. O Brasil saiu bem de toda a crise e o que se viu foi um cenário de rápida recuperação que somado à política de investimentos da Fundação, permitiu

à ELOS superar a meta de 9,37% para o Plano BD - ELOS/ELETROSUL, registrando assim um superávit. No gráfico a seguir podemos observar a evolução da rentabilidade histórica do plano em comparação com a meta atuarial.



3.2.6) Meta Atuarial X Rentabilidade Histórica



* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por plano a partir de 2004.

3.2.7) Despesas Administrativas com Gestão dos Investimentos

Conforme ilustrado no quadro abaixo, as despesas com a gestão dos recursos do plano apresentam um ligeiro aumento em relação ao ano de 2008. A justificativa para esse reflexo foi a contratação de 02 (dois) novos colaboradores para

área de investimentos (Gerente e Assistente de Investimento), sendo que o antigo gerente está se aposentando. Vale ressaltar que o aumento do patrimônio do plano também contribuiu para o aumento da despesa com a gestão dos recursos.

	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
GESTÃO INTERNA	202.708	236.253	216.022	245.608
Despesas Operacionais	192.687	228.272	207.697	237.894
Pessoal e Encargos	101.263	140.504	141.233	138.783
Consultorias	31.368	6.535	4.174	4.432
Auditorias	1.346	1.346	797	1.044
Manutenção de Software	15.866	11.942	14.617	43.928
Outros Serviços	19.675	37.573	18.184	20.142
Financeiras e Tributárias	14.311	20.660	17.973	17.780
Outras Despesas	8.859	9.713	10.718	11.686
Carteira Própria	10.020	7.981	8.325	7.713
CPMF	-	-	-	-
Outras despesas	10.020	7.981	8.325	7.713
GESTÃO EXTERNA	181.895	202.029	215.611	233.345
Corretagens	4.199	10.880	12.978	15.721
CETIP / SELIC	9.104	11.629	12.592	11.366
Taxa CVM	23.040	23.330	23.040	23.040
Taxa de Administração	111.012	117.737	123.579	144.543
Taxa de Custódia	31.839	31.868	31.839	33.355
Outras Despesas	2.700	6.586	11.581	5.320
TOTAL	384.603	438.283	431.632	478.953

3.3) Plano BD– ELOS/TRACTEBEL

3.3.1) Programa de Investimentos

O programa de investimentos do Plano atingiu em 2009 um patrimônio de R\$ 756,189 milhões. Destaca-se um expressivo aumento no patrimônio do plano, em virtude das NTNs que deixaram de ser precificadas pelo seu valor de aquisição mais o cupom de juro e atualização pelo IPCA (Índice

de Preços ao Consumidor Amplo) até sua data de vencimento, chamado de marcação na curva, passando a ser precificado pelo valor de mercado (MtM ou Marcação a Mercado), variando dia-a-dia. Nesse caso houve apropriação do resultado na contabilização desses papéis em 31 de dezembro de 2009.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2009		2008	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	658.807	87,10	559.118	88,00
NTN-B	619.674	81,90	521.231	82,00
NTN-C	16.326	2,20	12.541	2,00
Fundos	22.807	3,00	25.346	4,00
Renda Variável	63.700	8,40	43.045	6,80
Empréstimos	21.127	2,80	19.688	3,10
Imóveis	12.555	1,70	13.462	2,10
PLANO ELOS/TRACTEBEL	756.189	100,00	635.313	100,00

3.3.2) Listagem de Investimentos em 31 de Dezembro de 2009

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	86.506.347	11,40
FI MELLON SAMBAQUI	22.806.674	3,00
Contas a Pagar/Receber/Tesouraria		0,00
FUNDOS DE AÇÕES	63.699.673	8,40
FIA ARX Mellon	12.679.219	1,70
FIA Mellon Income	8.783.000	1,20
FIA Pactual Dinâmico	11.843.642	1,60
FIA Schroder Performance	13.970.984	1,80
Carteira ADM HSBC (FI Ações Institucional)	16.422.830	2,20
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	636.000.068	84,10
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B	619.674.302	81,90
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-C	16.325.766	2,20
EMPRÉSTIMOS	21.127.039	2,80
IMÓVEIS	12.555.498	1,70
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	756.188.951	100,00

3.3.3) Benchmarks dos Segmentos de Aplicação

Os benchmarks (índices de referência) apresentados na tabela a seguir foram definidos tendo em vista o conjunto de investimentos em cada segmento de aplicação.

Vale ressaltar que, esses benchmarks servem para mensurar os objetivos de rentabilidade previstos na estratégia de alocação.

SEGMENTOS	PLANO	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	IMÓVEIS	EMPRÉSTIMOS
Benchmarks	Meta Atuarial	Meta Atuarial/SELIC	IBrX	Meta Atuarial	Meta Atuarial

3.3.4) Rentabilidade por Segmento de Aplicação

As rentabilidades por segmento de aplicação apresentadas na tabela a seguir demonstram o desempenho dos investimentos em cada trimestre e consolidadas ao final do ano de 2009. Nota-se que, o segmento de imó-

veis obteve rentabilidade um pouco inferior a meta atuarial. Os demais segmentos obtiveram rentabilidade superior aos seus benchmarks, como também, a meta atuarial deste plano.

SEGMENTOS	1º TRI 2009 (%)	2º TRI 2009 (%)	3º TRI 2009 (%)	4º TRI 2009 (%)	CONSOLIDADO (%)
Renda Fixa	3,38	3,13	2,76	15,87**	26,95
Renda Variável	7,68	21,33	18,26	11,86	72,84
Empréstimos	3,32	3,45	2,80	2,84	12,99
Imóveis	2,13	2,58	2,63	2,61	10,33
PLANO ELOS/TRACTEBEL	3,68	4,61	4,16	15,07	29,99
Indicadores					
SELIC	2,90	2,26	2,19	2,10	9,79
IBrX (fechamento)	10,10	20,66	17,48	10,72	72,83
Meta Atuarial*	2,73	2,84	2,21	2,25	10,41

*Meta Atuarial= INPC + 6% a.a.

** Em virtude das NTN's que deixaram de ser precificadas pelo seu valor de aquisição mais o cupom de juro e atualização pela inflação até sua data de vencimento, chamado de marcação na curva, e passando a ser precificado pelo valor de mercado (Marcação a Mercado), variando dia a dia. Tal alteração refletiu numa expressiva rentabilidade do plano

3.3.5) Meta Atuarial X Rentabilidade 2009



Conforme já citado anteriormente, não há críticas negativas ao ano. O Brasil saiu bem de toda a crise e o que se viu foi um cenário de rápida recuperação que somado à política de investimentos da Fundação, permitiu à ELOS superar a meta de 10,42% para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Outra ação tomada foi a alteração do critério de precificação das Notas do Tesouro Nacional - NTN's em carteira própria, as mesmas, deixaram de ser precificadas pelo seu valor de aquisição mais o cupom de

juro e atualização pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) até sua data de vencimento, chamado de marcação na curva, passando a ser precificado pelo valor de mercado (MtM ou Marcação a Mercado), variando dia a dia. Essa alteração proporcionou um excelente resultado para o plano.

No gráfico a seguir podemos observar a evolução da rentabilidade histórica do plano em comparação com a meta atuarial.

3.3.6) Meta Atuarial X Rentabilidade Histórica



3.3.7) Despesas Administrativas com Gestão dos Investimentos

Também para este plano, conforme ilustrado no quadro abaixo as despesas com a gestão dos recursos do plano apresentam um ligeiro aumento em relação ao ano de 2008. A justificativa para esse reflexo foi a contratação de 02 (dois) novos colaboradores para área de investimen-

tos (Gerente e Assistente de Investimento), sendo que o antigo gerente está se aposentando. Vale ressaltar que o aumento do patrimônio do plano também contribuiu para o aumento da despesa com a gestão dos recursos.

	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
GESTÃO INTERNA	199.086	214.901	211.168	267.874
Despesas operacionais	194.663	207.533	203.484	260.753
Pessoal e Encargos	106.840	145.082	149.012	145.487
Consultorias	24.087	13.912	4.404	4.677
Auditorias	1.420	1.420	840	1.101
Manutenção de Software	16.740	12.599	15.422	24.129
Outros Serviços	25.264	11.750	11.734	55.113
Financeiras e Tributárias	9.916	10.777	10.542	17.643
Outras Despesas	10.396	11.993	11.530	12.602
Carteira própria	4.423	7.367	7.685	7.120
CPMF	-	-	-	-
Outras Despesas	4.423	7.367	7.685	7.120
GESTÃO EXTERNA	79.861	64.247	66.966	56.240
Corretagens	1.799	1.223	1.361	7.991
CETIP / SELIC	3.200	3.001	6.234	4.283
Taxa CVM	3.600	3.600	3.600	3.300
Taxa de Administração	35.906	10.808	13.949	35.607
Taxa de Custódia	34.524	34.524	38.360	1.500
Outras Despesas	832	11.091	3.462	3.558
TOTAL	278.947	279.147	278.135	324.113

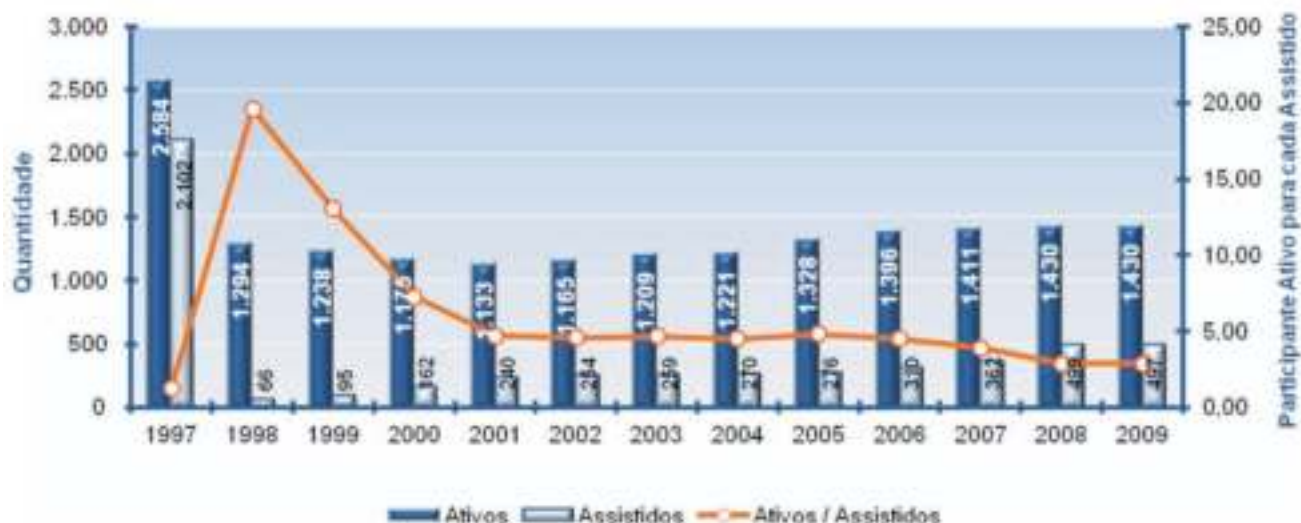
4. ÁREA DE SEGURIDADE

4.1) Evolução do Quadro de Empregados, Participantes Ativos e Assistidos

DESCRIÇÃO	Nº PARTICIPANTES		VARIÇÃO	
	2009	2008	ABSOLUTA	%
EMPREGADOS	1.608	1.604	4	0,25
Eletrosul	1.588	1.577	11	0,70
ELOS	20	17	3	17,65
TRACTEBEL	0	10	(10)	(100,00)
PARTICIPANTES ATIVOS	1.430	1.460	(30)	(2,05)
Vinculados à Patrocinadora	1.425	1.455	(30)	(2,06)
ELETROSUL	1.405	1.428	(23)	(1,61)
ELOS	20	17	3	17,65
TRACTEBEL	0	10	(10)	(100,00)
ELOS + ELOSAÚDE	0	8	(8)	(100,00)
Partic.o/processo na justiça	0	2	(2)	(100,00)
Autopatrocinadores	5	5	0	0,00
BD-ELOS/ELETROSUL	5	5	0	0,00
BD-ELOS/TRACTEBEL	0	0	0	0,00
EM OPÇÃO	0	0	0	0,00
BD-ELOS/ELETROSUL	0	0	0	0,00
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
EM PROCESSO DE APOSENTADORIA	0	0	0	0,00
BD-ELOS/ELETROSUL	0	0	0	0,00
BD-ELOS/TRACTEBEL	0	0	0	0,00
APOSENTADOS E PENSIONISTAS	2.670	2.584	86	3,33
BD-ELOS/ELETROSUL	497	402	95	23,63
Aposentados	470	378	92	24,34
Pensionistas	27	24	3	12,50
BD-ELOS/TRACTEBEL	2.173	2.182	(9)	(0,41)
Aposentados	1.777	1.806	(29)	(1,61)
Pensionistas	396	376	20	5,32
BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (VESTING)	20	21	(1)	(4,76)
BD-ELOS/ELETROSUL	13	15	(2)	(13,33)
BD-ELOS/TRACTEBEL	7	6	1	16,67
TOTAL DE PARTICIPANTES	4.120	4.065	55	1,35
TOTAL DE NÃO PARTICIPANTES	178	149	29	19,46
Eletrosul	178	149	29	19,46
ELOS	0	0	0	0,00
Tractebel (ELOSAÚDE e Partic.o/Proc.Juizica)	0	0	0	0,00
RELAÇÃO PARTICIPANTES ATIVOS / EMPREGADOS	88,93%	91,02%	(0)	(2,30)
Eletrosul	88,79%	90,87%	(0)	(2,29)
ELOS	100,00%	100,00%	0	0,00
ELOSAÚDE (Responsabilidade Tractebel)	0,00%	100,00%	(1)	(100,00)

4.1.1) Participantes Ativos X Assistidos (Aposentados e Pensionistas)

No gráfico a seguir, apresentamos a relação entre Participantes Ativos e Assistidos do Plano BD-ELOS/ELETROSUL. O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL não apresenta tal relação por ser composto por apenas assistidos.



4.2) Distribuição dos Participantes ativos por faixa etária

Pelo gráfico abaixo é possível verificar que a massa de Participantes Ativos localiza-se entre as idades de 41 a 50 anos, sendo mínima a quantidade de participantes com idade superior a 60 anos, ocorrendo idades entre 22 e 66 anos.

Do contingente ativo de 1.430 participantes, 1.198

são homens (83,78%) e 232 são mulheres (16,22%), sendo a idade média geral de 43,52 anos. A idade média masculina é de 43,71 e feminina de 42,54 anos.

Observado que somente o Plano BD-ELOS/ELETROSUL possui participantes ativos. O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL possui somente assistidos.



4.3) Evolução da Folha de Benefícios de Renda Continuada

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos valores globais de Benefícios de Renda Continuada dos dois Planos, referente aos meses de dezembro, de 2001 a

2009, considerando a posição do dia 31 do referido mês, e a evolução do valor médio dos benefícios, também de renda continuada, ambos apresentados em valores históricos.

4.3.1) Evolução da Folha de Benefícios de Renda Continuada – Consolidado



Em valores históricos, comparando-se os meses de dezembro de 2008 e dezembro de 2009, constata-se um acréscimo de 10,50% em relação ao total da Folha

de Benefícios de Renda Continuada e o valor médio dos benefícios em 6,94% com relação ao valor médio do ano anterior.

4.3.2) Valor Médio dos Benefícios de Renda Continuada (valores históricos)



4.3.3) Total Folha de Complementação

O total de dispêndios com a Folha de Complementação de Benefícios no ano de 2009 foi 8,95% superior ao montante de 2008, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

CONSOLIDADO	2009	2008	VARIAÇÃO %
Folha Normal	96.614	87.034	9,87
Diferenças Retroativas	135	525	(74,20)
Abono Anual	8.235	7.565	8,86
IRSM fev/94 (*)	200	523	(61,85)
TOTAL	105.184	96.546	8,95

(*) Em 2005, a ELOS começou a efetuar o pagamento da diferença relativa ao Índice de Correção do Salário Mínimo - IRSM, dando continuidade a este pagamento no ano de 2009.

4.4) Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada

Abaixo apresentamos os valores dos Benefícios Concedidos consolidados e por Planos pagos no mês de dezembro de 2009.

4.4.1) Benefícios Concedidos Consolidados

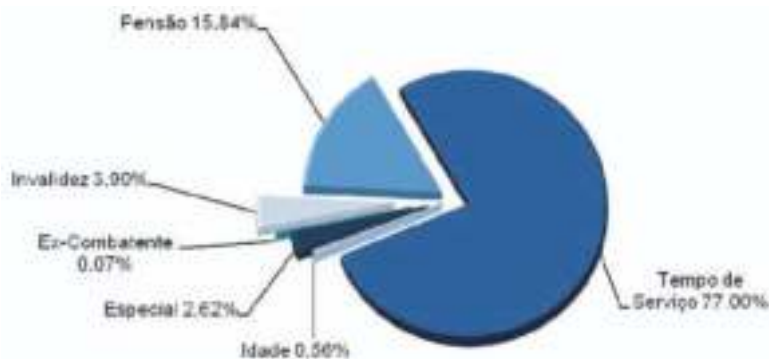
TIPO	QUANT.	Em %	R\$	Em %
APOSENTADORIA				
Tempo de Serviço	2.056	77,01	7.445.572,05	88,55
Idade	15	0,56	36.011,01	0,43
Especial	70	2,62	96.139,23	1,15
Ex-Combatente	2	0,07	15.445,66	0,18
Invalidez	104	3,90	207.659,82	2,47
SUBTOTAL	2.247	84,16	7.800.827,77	
PENSÃO	423	15,84	607.423,47	7,22
TOTAL BENEF. RENDA CONTINUADA	2.670	100,00	8.408.251,24	100,00
Benefício Proporcional Diferido	20		33.741,58	
Aux. Funeral (no ano)	6		3.677,25	
Rest. de Contribuição (no ano)	5		63.949,18	
TOTAL GERAL	-		8.509.819,25	

4.4.2) Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada

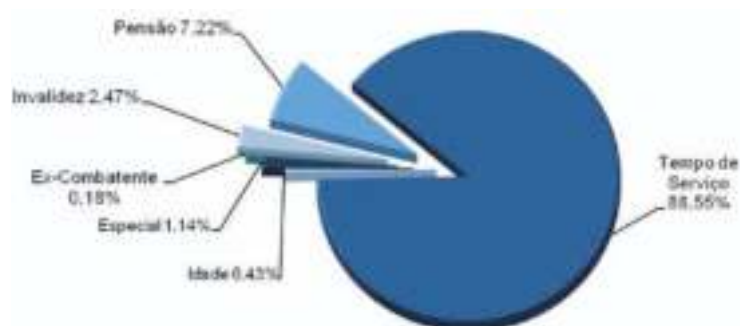
Pelos gráficos apresentados a seguir, constata-se que a maioria absoluta dos benefícios concedidos é decorrente de aposentadorias por Tempo de Serviço (77,01%), seguido pelas Pensões (15,84%) em relação à quantidade

de Benefícios de Renda Continuada. Em relação a valores (R\$), estes percentuais são de 88,55% para aposentadorias por Tempo de Serviço seguido de 7,22% relativo às Pensões.

4.4.3) Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada em Quantidade – Consolidado



4.4.4) Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada em Reais – Consolidado



4.4.5) Benefícios Concedidos - BD-ELOS/ELETROSUL

TIPO	QUANT.	EM %	R \$	EM %
APOSENTADORIA				
Tempo de Serviço	430	86,52	1.934.959,88	92,23
Idade	4	0,80	8.253,64	0,39
Especial	1	0,20	327,15	0,02
Ex-Combatente	0	0,00	0,00	0,00
Invalidez	35	7,04	93.891,86	4,48
SUBTOTAL	470		2.037.432,53	
PENSÃO	27	5,43	60.489,76	2,88
TOTAL BENEF. RENDA CONTINUADA	497	100,00	2.097.922,29	100,00
Benefício Proporcional Diferido	13		25.209,67	
Aux. Funeral (no ano)	1		596,62	
Rest. de Contribuição (no ano)	5		63.949,18	
TOTAL GERAL	-		2.187.677,76	

4.4.6) Benefícios Concedidos - BD-ELOS/TRACTEBEL

TIPO	QUANT.	EM %	R \$	EM %
APOSENTADORIA				
Tempo de Serviço	1.626	74,83	5.510.612,17	87,33
Idade	11	0,51	27.757,37	0,44
Especial	69	3,18	95.812,08	1,52
Ex-Combatente	2	0,09	15.445,66	0,24
Invalidez	69	3,18	113.767,96	1,80
SUBTOTAL	1.777		5.763.395,24	
PENSÃO	396	18,22	546.933,72	8,67
TOTAL BENEF. RENDA CONTINUADA	2.173	100	6.310.328,96	100
Benefício Proporcional Diferido	7		8.531,91	
Aux. Funeral (no ano)	5		3.080,63	
Rest. de Contribuição (no ano)	0		0,00	
TOTAL GERAL	-		6.321.945,50	

5. ÁREA ASSISTENCIAL

5.1) Benefícios Assistenciais Concedidos

Segue abaixo os benefícios assistenciais concedidos em 2009.

Em milhares de Reais

DESCRIMINAÇÃO	QUANT.	R\$ MIL
AUXÍLIO FUNERAL	6	4
EMPRÉSTIMOS a PARTICIPANTES		48.442
Assistencial - FAP	96	1.019
Autopatrocinator – PEA	14	304
Especial – PEE	2.778	48.119
FIANÇA EM CONTRATO LOCAÇÃO	2	
SEGURO DE VIDA		

5.2) Fundo de Assistência ao Participante – FAP

Demonstramos abaixo a posição dos recursos FAP em 31 de dezembro de 2009.

Em milhares de Reais

DESCRIMINAÇÃO	2009	2008
DISPONÍVEL	4	8
APLICAÇÃO EM RENDA FIXA	25.097	22.343
FAP Eletrosul	5.479	4.321
FAP Tractebel	19.618	18.022
SALDO DE EMPRÉSTIMOS	0	943
Empréstimo FAP Eletrosul	0	682
Empréstimo FAP Tractebel	0	261
VALORES A RECEBER	8	90
Prêmio de Seguro descontado em Folha (*)	8	90
VALORES A PAGAR	(5)	(494)
Exigível Operacional	(5)	(494)
TOTAL	25.104	22.890
Fundo FAP Eletrosul	5.480	4.992
Fundo FAP Tractebel	19.624	17.898

(*) Verificar Nota 3, item b.

5.3) ELOSAÚDE

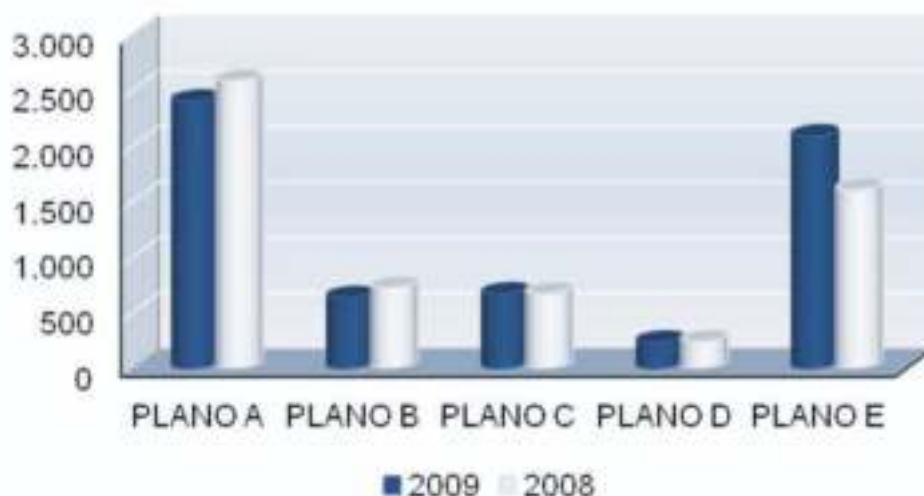
O total de participantes do ELOSAÚDE, em 31 de dezembro de 2009, era de 4.629. Sendo que, considerando

a inscrição de um mesmo participante em planos diferentes, consolidou-se um total de 6.043, conforme abaixo:

PLANOS	QUANTIDADE DE USUÁRIOS POR TIPO DE PLANO	2009	2008
PLANO A	Assistência Médico-Hospitalar - Apartamento sem acompanhante	2.405	2.588
PLANO B	Assistência Odontológica Básica	638	726
PLANO C	Assistência Odontológica Especializada	671	674
PLANO D	Assistência Farmacêutica	237	242
PLANO E	Assistência Médico-Hospitalar - Apartamento com acompanhante mais odontologia básica	2.092	1.606
TOTAL		6.043	5.836

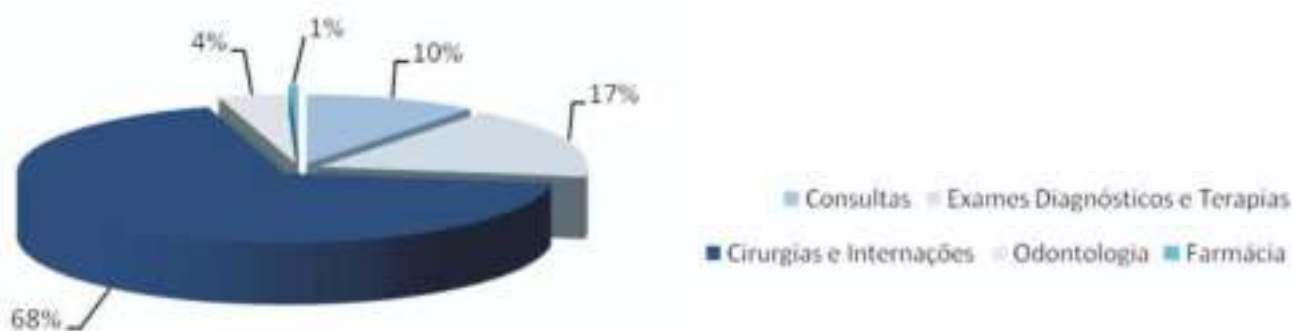
NÚMERO DE PARTICIPANTE POR PLANO

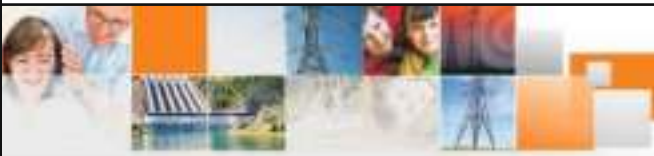
- Posição em 31/12/2009 -



DESPESAS DO ELOSAÚDE NO ANO DE 2009	VALORES (R\$)
Consultas	1.039.226,19
Exames Diagnósticos e Terapias	1.665.601,09
Cirurgias e Internações	6.740.440,07
Odontologia	404.804,23
Farmácia	56.530,70
TOTAL	9.906.602,28

DESPESAS DO ELOSAÚDE NO ANO DE 2008





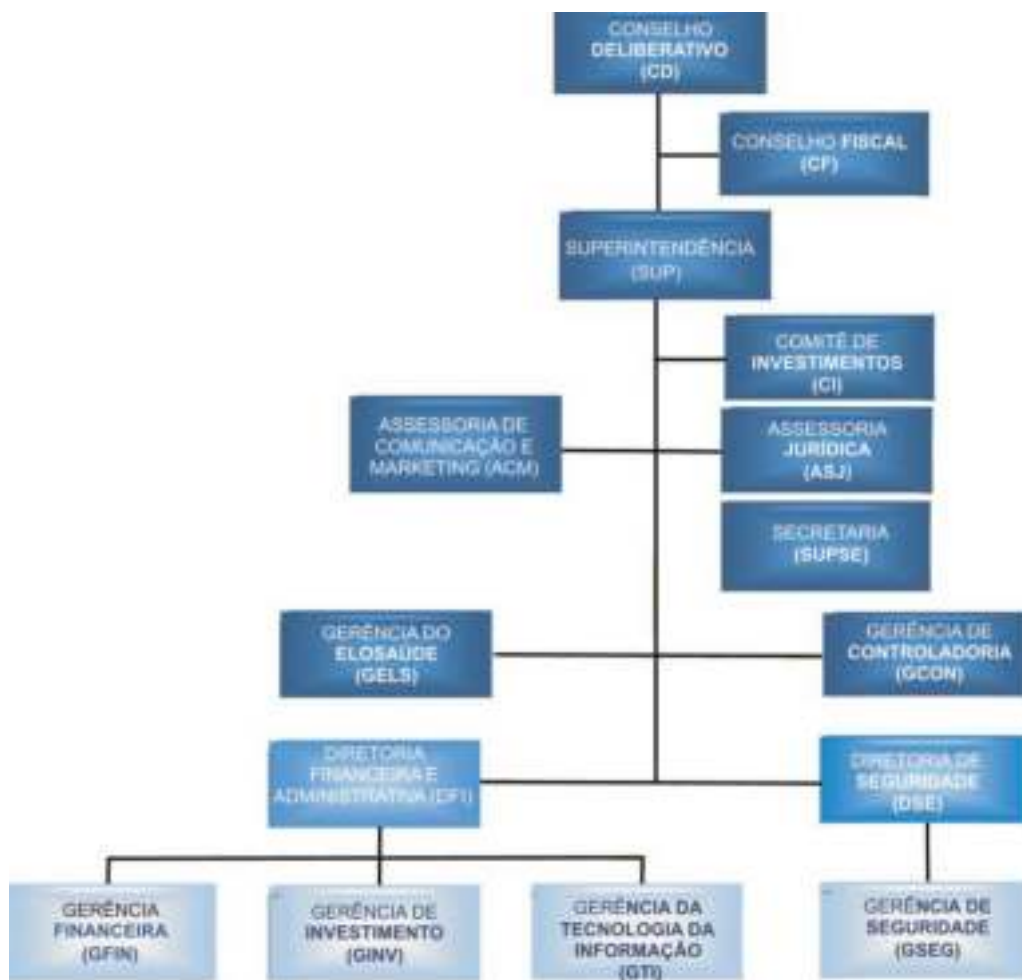
6. ÁREA ADMINISTRATIVA

6.1) Administrativo

Em março a ELOS iniciou um processo de diagnóstico para a realização de um Plano de Comunicação, que terá como objetivo principal melhorar o contato com os públicos da Fundação, principalmente seus participantes. O projeto previu a realização de entrevistas para identificar, na rotina dos setores, como a comunicação interfere e como ela pode ser melhorada dentro das suas áreas interna e externa, institucional e mercadológica. O planejamento

pretendeu buscar a integração entre educação e comunicação, potencializada pelas novas tecnologias de Informação e Comunicação. A opção por esta estratégia é fundamentada na necessidade dos Fundos de Pensão em educar seus participantes para os temas da previdência complementar. Diante do resultado do processo, diagnosticou-se a necessidade da criação de uma Assessoria de Comunicação, aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS em agosto.

Segue abaixo novo Organograma da ELOS:



6.2) RECURSOS HUMANOS

A ELOS iniciou o ano de 2009 com seu quadro de pessoal composto por 24 empregados, 01 contratado e 03 terceirizados.

No mês de fevereiro foi aprovado pelo Conselho Deliberativo um novo Plano de Cargos e Remuneração, tendo como referencial as melhores práticas de gestão adotadas no mercado. Este Plano veio estabelecer critérios de gestão funcional e salarial a serem aplicados na Fundação

ELOS, bem como reconhecer a capacitação profissional e o desempenho de seus empregados de acordo com a sua contribuição efetiva para os resultados da Entidade. Este Plano já contemplou uma Assessoria Jurídica e uma Gerência de Investimentos, sendo que esta estava, até então, acumulada na Gerência Financeira. Neste mesmo mês a Fundação contratou um Gerente de Investimentos; em abril um Advogado e em junho um Assistente de Investimentos.

O ano foi encerrado com o quadro de funcionários assim distribuído:

ÁREAS	EMPREGADOS	CEDIDOS	CONTRATADOS	TERCEIRIZADOS
Gerência Financeira	05			
Gerência de Investimentos	02			
Gerência de Controladoria	04			01
Gerência de Informática	03			
Gerência de Seguridade	04			
Gerência ELOSAÚDE		06	01	02
Assessoria Jurídica	01			
Secretária	01			
TOTAL	20	06	01	03

6.3) Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	ELOS ELETROSUL	ELOS TRACTEBEL	ELOSAUDE
DESPESAS COM PESSOAL	1.610.013	1.643.925	519.410
Remuneração	663.329	696.202	308.689
Remuneração de Diretores	352.153	371.548	-
Pró-Labore Conselheiros	50.405	53.181	-
Encargos	291.370	256.789	83.998
Benefícios	164.222	173.134	117.582
Treinamento e Viagens	88.534	93.071	9.141
OUTRAS DESPESAS	1.121.503	1.106.677	411.790
Serviços de Terceiros	555.557	559.024	282.009
Aluguel Sede ELOS	49.343	5.206	-
Despesas Gerais	189.484	215.663	95.551
Financeiras e Tributárias	278.164	269.343	24.255
Depreciação/Amortização	48.956	57.442	9.975
TOTAL DAS DESPESAS	2.731.517	2.750.603	931.200

6.4) Atualização Tecnológica

6.4.1) Sistema de Investimento

A ELOS buscou uma solução de sistemas para atender as necessidades da área de Investimentos, em base de dados ORACLE e que tivesse condições de se integrar com os demais sistemas já implantados na área Financeira da Fundação.

A decisão foi pelo sistema da empresa DRIVE, devido a integração existente entre os módulos, apresentação de

elevado nível de eficiência operacional, promovendo melhora na produtividade, otimização dos processos, redução dos riscos operacionais e padronização dos fluxos de trabalho, além da satisfação dos clientes internos e uma boa relação custo benefício.

O sistema foi implantado e entrou em produção em janeiro de 2010, já integrado com os sistemas da área Financeira.

6.4.2) Sistema Administrativo Financeiro

Foi implantado o Sistema TOTAL PREV, da empresa CM Soluções, na área Financeira, para gerenciar e controlar os processos de: Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria, Orçamento, Impostos, Contratos e Ativo Fixo. Os sistemas são implementados em Base de Dados ORACLE,

o que permite a integração direta com os demais sistemas desta mesma plataforma utilizados pela ELOS. Já estão integrados os sistemas de Investimento e Empréstimo. Em breve, serão integrados os demais sistemas da área de Seguridade, Seguro e Folha de Pagamento dos empregados da ELOS.

6.4.3) Sistema Complementação de Benefício Plano CD

A ELOS possui, desde 2002, uma parceria com a empresa INSIDE SYSTEM, quando esta foi contratada para desenvolver os sistemas de gerenciamento e controle dos processos da área de Seguridade, Empréstimo, Seguro, e ELOSAÚDE. No ano de 2009, o sistema de Seguridade foi

adequado ao Regulamento do Plano CD, denominado ELOSPrev, em preparação à sua aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, que ocorreu no dia 28 de dezembro de 2009, fazendo com que o sistema entrasse em produção em fevereiro de 2010.

6.4.4) Sistema de Saúde

O ELOSAÚDE dando continuidade às exigências legais da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente a troca de informações entre a operadora e a rede credenciada, disponibilizou o sistema GALENUS; desenvolvido pela empresa INSIDE SYSTEM, este programa oferece aos credenciados da rede do ELOSAÚDE um sistema

para digitação das Guias de Atendimento de Serviços. O programa é capaz ainda de criticar os dados e transmiti-los diretamente para os servidores da ELOS, obedecendo todas as rígidas regras de segurança, evitando-se assim a redigitação dos atendimentos por parte do ELOSAÚDE.

6.4.5) Atualização do Parque Tecnológico

A preocupação com a atualização do parque tecnológico e planejamento de capacidade aliada à padronização de equipamento e software, fez com que a ELOS adqui-

risse alguns equipamentos, estações de trabalho, licenças de software, antivírus, entre outros.

ANEXO A

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 2009

Em milhares de Reais		
ATIVO	2009	2008
DISPONÍVEL	429	429
REALIZÁVEL	1.733.277	1.494.144
Programa Previdencial	121.490	134.448
Programa Assistencial	435	433
Programa Administrativo	131	186
Programa de Investimentos	1.611.221	1.359.077
Renda Fixa	1.380.780	1.202.890
Renda Variável	150.948	78.120
Investimentos Imobiliários	29.392	30.640
Operações com Participantes	50.101	47.427
PERMANENTE	726	707
Imobilizado	726	707
	1.734.432	1.495.280

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Em milhares de Reais		
PASSIVO	2009	2008
EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.296	2.419
Programa Previdencial	1.634	894
Programa Assistencial	1.447	737
Programa Administrativo	1.215	777
Programa de Investimentos	-	11
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	12.712	17.497
Programa Previdencial	12.378	17.355
Programa Assistencial	334	142
EXIGÍVEL ATUARIAL	1.657.172	1.537.692
Provisões Matemáticas		
Benefícios Concedidos	1.199.364	1.103.791
Benefícios a Conceder	457.808	433.901
RESERVAS E FUNDOS	60.252	(62.328)
Equilíbrio Técnico	12.791	(103.464)
Resultados Realizados		
Superávit/Déficit Técnico Acumulado	12.791	(103.464)
Fundos	47.461	41.136
Programa Assistencial	34.248	32.519
Programa Administrativo	8.325	4.850
Programa de Investimentos	4.888	3.767
	1.734.432	1.495.280

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2009

	Em milhares de R\$	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	53.419	68.271
Recursos Utilizados	(105.431)	(96.149)
Reversão (Constituição) de Contingências	2.098	(873)
Custeio Administrativo	(6.171)	(5.576)
Resultado Oriundo do Programa Administrativo	-	1.968
Resultado dos Investimentos Previdenciais	292.518	91.295
Constituições de Provisões Atuariais	(119.480)	(138.613)
Operações Transitórias	(697)	(11.666)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	116.256	(91.343)
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
Recursos Coletados	13.304	10.666
Recursos Utilizados	(13.835)	(10.913)
Constituição de Contingências	(192)	(142)
Custeio Administrativo	(944)	(928)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	3.396	3.231
Constituições de Fundos	1.729	1.914
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	8.775	7.711
Receitas	74	67
Despesas	(6.429)	(5.311)
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	-	(1.968)
Resultado dos Investimentos Administrativos	1.055	364
Constituições de Fundos	3.475	863
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	230.013	152.201
Renda Variável	61.268	(64.901)
Investimentos Imobiliários	1.761	1.730
Operações com Participantes	6.791	7.695
Relacionados com o Disponível	(83)	(59)
Custeio Administrativo	(1.660)	(1.206)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(296.969)	(94.890)
Constituições de Fundos	1.121	570

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Demonstração do Fluxo Financeiro em Fevereiro de 2009

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(41.891)	(48.526)
Entradas	66.376	66.739
Recursos Coletados	53.419	68.271
Recursos a Receber	9.268	(1.532)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	3.689	-
Saídas	(108.267)	(115.265)
Recursos Utilizados	(105.431)	(96.149)
Utilizações a Pagar	740	178
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(4.411)
Constituições de Contingências	(2.879)	(3.217)
Operações Transitórias	(697)	(11.666)
PROGRAMA ASSISTENCIAL	177	253
Entradas	13.677	11.684
Recursos Coletados	13.304	10.666
Recursos a Receber	(85)	545
Recursos Futuros	458	197
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	276
Saídas	(13.500)	(11.431)
Recursos Utilizados	(13.835)	(10.912)
Utilizações a Pagar	457	(519)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(122)	-
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(5.881)	(5.839)
Entradas	129	67
Receitas	74	67
Receitas a Receber	(15)	-
Outros Realizáveis/Exigibilidades	70	-
Saídas	(6.010)	(5.906)
Despesas	(6.429)	(5.311)
Despesas a Pagar	438	(101)
Despesas Futuras	-	5
Permanente	(19)	(496)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(3)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	47.595	52.641
Renda Fixa	52.123	69.419
Renda Variável	(11.560)	(23.999)
Investimentos Imobiliários	3.009	3.445
Operações com Participantes	4.117	3.837
Relacionadas com o Disponível	(94)	(61)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	-	(1.471)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº. 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com a Lei nº. 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto nº. 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROSUL Centrais Elétricas S.A (ELETROSUL).

A ELOS foi constituída com o objetivo principal de

administrar planos de natureza previdencial e administrar dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela ELETROSUL e outro pela Tractebel Energia S.A (TRACTEBEL).

Em 1993 passou a administrar um plano de natureza assistencial denominado ELOSAÚDE, registrado na Agência Nacional de Saúde (ANS) sob nº 31509-5. Sua receita é própria, decorrente de mensalidades pagas exclusivamente pelos participantes que aderiram ao Plano de Saúde.

Também no Assistencial estão registrados os recursos do Fundo de Assistência ao Participante (FAP).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis de 2009 e 2008 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), através da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002. Essas

diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, sendo apresentadas como Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados e Demonstração de Fluxos Financeiros.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 15 de fevereiro de 2010.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são as seguintes:

a) Programa Previdencial:

Registra os valores de Contribuições Contratadas a Receber das Patrocinadoras e dos Participantes e está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

b) Programa Assistencial:

Refere-se aos valores a receber dos Participantes, destinados à cobertura do ELOSAÚDE e Empréstimos FAP. A partir de 1º de dezembro de 2009, a carteira de Empréstimos FAP foi transferida para os planos de benefícios, conforme ATA 275, de 23 de novembro de 2009, do Conselho Deliberativo, e está classificada no segmento de Operações com Participante, nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, respectivamente ao saldo devedor de cada massa de participante nesta data e nas mesmas condições de financiamento

contratadas.

As mensalidades do seguro de vida, onde a ELOS é estipulante, passaram a ser administradas no Programa Administrativo.

c) Programa de Investimentos:

• **Renda Fixa:** Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em:

i. Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e;

ii. Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

As Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e NTN-C, in-

tegrantes da Carteira Própria, pertencentes ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL tem seu valor definido por Marcação a Mercado, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo, registrado na ATA 274, de 27 de outubro 2009. As NTN-B do plano BD-ELOS/ELETROSUL estão registradas conforme o disposto na instrução CVM nº 365, de 29 de maio de 2002, e se enquadram na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento, nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, portanto, contabilizadas pela curva do papel; exceto 15.300 NTN-B (adquiridas em 13/05/2009 com vencimento em 15/05/2045) e 34.087 NTN-B (adquiridas em 14/05/2009 com vencimento em 15/05/2035) que estão registradas a mercado.

• **Renda Variável:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.

• **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme Art. 8º. da Instrução Normativa nº 14, de 18 de janeiro de 2007. São depreciadas – exceto terrenos – pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou com base em taxas determinadas em função da vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de reavaliação, em conformidade com a Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009.

• **Operações com Participantes:** representados por empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

d) Ativo Permanente:

Representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e

deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, a taxas que variam de 10 a 20% ao ano.

e) Exigível Operacional:

Representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.

f) Exigível Contingencial:

Representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.

g) Exigível Atuarial:

Constituído com base em Nota Técnica Atuarial, apurada por atuário externo, incluindo Benefícios Concedidos, a Conceder e Provisões Matemáticas a Constituir, com base nos Planos de Benefícios da ELOS.

h) Reservas e Fundos:

Registram os resultados acumulados obtidos pela Entidade nos Programas Assistenciais, Administrativos e Investimentos.

i) Apuração do Resultado:

É apurado pelo regime de competência considerando recursos coletados e utilizados dos Programas Previdencial e Assistencial, as receitas e as despesas do Programa Administrativo e as variações líquidas do Programa de Investimentos. O Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício, conforme referido na Nota 9.

j) Demonstração dos Fluxos Financeiros:

Os valores apresentados são oriundos das variações ocorridas nos Programas Previdencial, Assistencial, Administrativo e de Investimentos, apurados com base nos acréscimos e decréscimos registrados contabilmente.

4. REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro, o saldo do Programa Previdencial é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
Contribuições Normais do Mês	4.162	4.042
Contribuições Extraordinárias do Mês	810	588
Contribuições Contratadas	116.154	125.765
Outros Créditos a Receber	364	4.053
TOTAL	121.490	134.448

4.1) Composição das Contribuições Contratadas

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS ANUAIS	2009	2008
PATROCINADORA TRACTEBEL			
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	23.074	23.147
Contribuição Suplementar (b)	INPC + 6%	4.445	7.256
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida (c)			
Dação de Terrenos (Aditivo nº 5)	INPC + 6%	4.770	6.774
Recadastramento	INPC + 6%	59.173	66.266
Piso Mínimo (d)	INPC + 6%	3.811	-
Subtotal		95.273	103.443
PATROCINADORA ELETROSUL			
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)	INPC + 6%	11.837	13.256
Reserva Matemática - Serviço Passado (b)	INPC + 6%	9.044	9.066
Subtotal		20.881	22.322
TOTAL		116.154	125.765

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price. INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a TRACTEBEL são suma-riadas da seguinte forma:

a) Reserva Matemática Contratada - Serviço Passado:

Contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas até 11/2023.

b) Contribuição Suplementar:

Assinado em 27 de março de 2006, Contrato Particular de Confissão e Parcelamento de Débitos para serem liquidados em 60 parcelas a partir de maio de 2006.

c) Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida:

- **Dação de Terrenos:** montante de R\$4.770 mil (2008 – R\$ 6.774 mil) decorre do Termo Aditivo nº 5, firmado em 28 de novembro de 2006, para liquidação em 60 parcelas mensais.

- **Recadastramento:** contratado através do aditivo nº. 5, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço

com liquidação em 205 prestações desde janeiro de 1998.

d) Piso Mínimo:

Contrato assinado em 23 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas, com vencimento anual, sempre no 5º (quinto) dia útil de janeiro.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL são sumariadas da seguinte forma:

a) Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida:

- **Recadastramento :** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas até dezembro de 2014.

b) Reserva Matemática Contratada - Serviço Passado:

Contratado em 1º de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas até dezembro/2023.

NOTA - GARANTIA DOS RECURSOS A RECEBER

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as Patrocinadoras outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

5. LIMITES DE INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual revogou a Resolução BACEN nº 3.456, de 1º de junho de 2007, do Conselho Monetário Nacional, e as Resoluções nºs 3.558, de 27 de março de 2008, e 3.652, de 17 de dezembro de 2008, que determina

como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA nº 265, de 16 de dezembro de 2008, pelo Conselho Deliberativo da ELOS.

A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

6. REALIZÁVEIS – APLICAÇÕES NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

6.1) Composição dos Investimentos

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
RENDA FIXA		
Titulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.006.980	848.596
Subtotal	1.006.980	848.596
Titulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Fundos de Investimentos – FI	68.795	50.316
Fundos Vinculados Reservas Técnicas - ELOSAÚDE	729	-
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (*)	304.276	303.978
Debêntures Não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas com Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	373.800	354.294
Titulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.362	2.362
Provisão para Perdas em Debêntures	(2.362)	(2.362)
Debêntures Não Conversíveis - Nordon (**)	-	2.988
Provisão para Perdas em Debêntures	(-)	(2.988)
Subtotal	-	-
Subtotal (Renda Fixa)	1.380.780	1.202.890
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
A vista	-	2
Fundos de Investimentos (***)	150.948	78.118
Subtotal	150.948	78.120
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	2.230	2.264
Edificações Locadas à Patrocinadora	14.521	14.883
Edificações Locadas a Terceiros	7.412	7.508
Direitos de Alienação de Imóveis	5.229	6.185
Subtotal	29.392	30.640
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		
Empréstimos	50.350	47.647
Provisão para Perdas	(249)	(220)
Subtotal	50.101	47.427
TOTAL	1.611.221	1.359.077

(*) Fundos de Investimentos Exclusivos:

• FIC Garopaba para o plano BD-ELOS/ELETROSUL R\$ 304.276 mil (R\$ 281.693 mil em 2008) e

• FIC Geração para o plano BD-ELOS/TRACTEBEL R\$ 0,00, (R\$ 22.285 mil em 2008).

(**) Em 22 de outubro de 2009 a ELOS recebeu o pagamento do acordo final das Debêntures da Nordon, estas que estavam provisionadas para perdas, o valor recebido foi de R\$ 1.155 mil, sendo rateado para os planos BD-ELOS/ELETROSUL R\$ 222 mil, BD-ELOS/TRACTEBEL R\$ 710 e para a Fundação PREVIG R\$ 223, respeitando “Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da TRACTEBEL na ELOS para o Gerenciamento da PREVIG”.

(***) A composição de investimentos de renda variável inclui também papéis com características de renda fixa, no montante de R\$ 3.185 mil (R\$ 2.033 mil em 2008).

6.2) Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos de Vencimento

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	50.807	49.431
Subtotal	50.807	49.431
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	74.033	80.090
Letras Tesouro Nacional – LTN	33.026	29.259
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	6.668	1.133
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	15.879	-
Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	-	-
Subtotal	129.606	110.482
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	25.610	69.473
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	94.056	10.930
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-F	4.738	-
Subtotal	161.008	96.630
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	53.749	45.104
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	939.676	838.157
Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	16.326	12.540
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	-	32.703
Subtotal	1.009.751	928.504
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	(166)	(8)
Operações a Termo	2.25	1.541
Subtotal	2.07	1.533
Títulos de Empresas		
Depósito à Prazo com Garantia Especial	19.512	-
Debêntures	-	71
Fundo de Investimento em Direito Creditório	11.212	18.272
Subtotal	30.724	18.343
TOTAL	1.383.965	1.204.923
RENDA VARIÁVEL		
Mercado à Vista	147.763	76.087

Dos investimentos em títulos de renda fixa, em Carteira Própria, parte tem seu valor definido por Marcação a Mercado, de acordo com os critérios da ANDIMA e efetuadas pelo custodiante HSBC, e parte por Marcação na Curva, que pressupõem a sua manutenção até o vencimento final dos papéis. Os demais títulos de renda fixa e de renda variável são

avaliados pelo valor de mercado, considerando a expectativa de negociação antes do seu vencimento.

A manutenção de títulos até o vencimento está substanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

6.3) Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são a seguir apresentados:

GESTORES	Em milhares de Reais	
	2009	2008
HSBC Bank Brasil S/A	121.758	125.811
Banco BNP Paribas Brasil S/A	65.429	55.719
Banco Safra S/A	99.303	83.795
Sulamerica Asset Management	63.424	42.582
Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A	77.717	37.912
Bradesco Asset Management	-	6.122
BB Administração de Ativos DTVM S. A.	25.096	22.343
Cruzeiro do Sul S.A. DTVM	11.212	12.151
Schroder Investment Management Brasil DTVM S.A.	30.450	14.180
UBS Pactual Asset Management S.A.	30.359	17.901
Mercatto Gestão de Recursos Ltda	-	13.898
TOTAL	524.748	432.414

6.4) Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2009	2008
FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL		
HSBC CTVM S.A.	349.914	330.191
Deutsche Bank S.A.	11.212	12.151
Banco Bradesco S.A.	77.717	35.646
Banco UBS Pactual S.A.	30.359	17.901
Banco do Brasil	25.096	22.343
Banco ITAÚ S.A.	30.450	14.180
Subtotal	524.748	432.414
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS – CARTEIRA PRÓPRIA		
HSBC CTVM S.A.	1.006.980	848.596
TOTAL	1.531.728	1.281.010

6.5) Títulos Públicos Federais

Atendendo as disposições estabelecidas na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução

CGPC nº. 8, de 19 de julho de 2002, os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS são demonstrados abaixo.

6.5.1) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Títulos Públicos Federais mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano BD-ELOS/ELETROSUL, com

valor definido pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

- Marcados na Curva

		Em milhares de Reais			
		2009		2008	
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO
NTN-B	15/05/2011	-	-	101.631	103.229
NTN-B	15/05/2014	58.607	59.451	-	-
NTN-B	15/05/2015	36.729	39.439	34.659	34.914
NTN-B	15/05/2017	75.153	76.640	71.865	67.157
NTN-B	15/08/2024	82.029	96.908	77.984	84.100
NTN-B	15/05/2045	29.964	31.224	28.694	26.284
TOTAL		282.482	303.662	314.833	315.684

- Marcados a Mercado

		Em milhares de Reais			
		2009		2008	
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO
NTN-B	15/05/2035	56.227	61.204	-	-
NTN-B	15/05/2045	27.294	27.294	-	-
TOTAL		83.521	88.498	-	-

Títulos Públicos Federais mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, com

valor definido pela Marcação a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

6.5.2) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

- Marcados a Mercado

		Em milhares de Reais			
		2009		2008	
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO
NTN-B	15/05/2011	49.341	50.978	45.876	46.741
NTN-B	15/05/2015	197.126	211.632	186.022	188.692
NTN-B	15/08/2024	181.394	212.660	172.494	176.964
NTN-B	15/05/2035	95.858	113.615	91.559	93.925
NTN-B	15/05/2045	26.419	30.789	25.271	24.473
NTN-C	01/04/2021	12.522	16.326	12.541	15.331
TOTAL		562.661	636.000	533.763	546.126

6.5.3) Consolidado ELOS – Carteira Própria

		Em milhares de Reais	
		2009	2008
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO	VALOR FINANCEIRO
NTN-B	15/05/2011	50.978	147.507
NTN-B	15/05/2014	58.607	-
NTN-B	15/05/2015	248.361	220.681
NTN-B	15/05/2017	75.153	71.865
NTN-B	15/08/2024	294.689	250.478
NTN-B	15/05/2035	174.819	91.559
NTN-B	15/05/2045	88.047	53.965
NTN-C	01/04/2021	16.326	12.541
TOTAL		1.006.980	848.596

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (HSBC), enquanto o valor de mercado dos

títulos mantidos até o vencimento foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

7. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

			Em milhares de Reais	
DESCRIÇÃO			2009	2008
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)			2.230	2.264
EDIFICAÇÕES PARA RENDA				
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)			14.521	14.683
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI			7.412	7.508
Direitos de Alienação de Imóveis – Beira Mar Shopping			5.229	6.185
TOTAL			29.392	30.640

a) Edificação Locada à Patrocinadora: corresponde ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado à Patrocinadora ELETROSUL.

b) Edificações Locadas a Terceiros: Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR, o qual se encontra locado às empresas Exxonmobil Business Support Center

Brasil Ltda e Tecpron Serviços Ltda.

c) Direitos de Alienação de Imóveis: o valor de R\$ 5.229 mil apresentado em 31 de dezembro de 2009, (R\$ 6.185 mil em 2008), corresponde às parcelas a receber relativas aos contratos de alienações do Complexo Beiramar Shopping, firmados em dezembro de 2004.

8. EXIGÍVEL ATUARIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas são constituídas em bases atuariais apuradas pela empresa Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., responsável pelo plano atuarial da ELOS, e documentadas em Demonstrativos de Resultados das Avaliações Atuariais (DRAA), in-

dividualizados para cada Plano de Benefícios para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2009, emitido em 12 de fevereiro de 2010, e para o exercício de 2008 emitido em 02 de fevereiro de 2009, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

Plano BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		
Benefícios do Plano	374.819	290.653
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios	(37.219)	(36.074)
Subtotal	337.600	254.579
BENEFÍCIOS A CONCEDER		
Benefícios do Plano com Geração Atual	661.875	612.842
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual	(35.593)	(40.182)
Outras Contribuições da Geração Atual	(169.871)	(140.914)
Subtotal	456.411	431.746
TOTAL	794.011	686.325

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		
Benefícios do Plano	861.848	849.418
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios	(84)	(206)
Subtotal	861.764	849.212
BENEFÍCIOS A CONCEDER		
Benefícios do Plano com Geração Atual	1.397	2.155
Subtotal	1.397	2.155
TOTAL	863.161	851.367

Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		
Benefícios dos Planos	1.236.667	1.140.071
Contribuições das Patrocinadoras sobre Benefícios	(37.303)	(36.279)
Subtotal	1.199.364	1.103.791
BENEFÍCIOS A CONCEDER		
Benefícios do Plano com Geração Atual	663.272	614.997
Contribuições das Patrocinadoras sobre Benefícios da Geração Atual	(35.593)	(40.182)
Outras contribuições da Geração Atual	(169.871)	(140.914)
Subtotal	457.808	433.901
TOTAL	1.657.172	1.537.692

Benefícios Concedidos:

a) Benefícios do Plano: registra o valor atual dos benefícios que estão sendo pagos pela ELOS aos Participantes Assistidos (Aposentadorias e Pensões), já descontada a contribuição.

b) Contribuições das Patrocinadoras sobre Benefícios: registra o valor atual das obrigações contributivas das Patrocinadoras decorrentes do período de antecipação de aposentadorias relativas à conversão de tempo de serviço especial em normal, relativamente aos Planos BD-ELOS/

TRACTEBEL e BD-ELOS/ELETROSUL, e ao valor atual das contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios já concedidos relativos ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL. De acordo com o Plano de Benefícios em vigor, os efeitos causados nas Reservas Matemáticas decorrentes de tais antecipações são de responsabilidade das Patrocinadoras. Para tanto, foram firmados Termos de Acordo para que os reembolsos sejam efetuados na forma de contribuições específicas durante os períodos de antecipação do benefício.

Benefícios a Conceder:

a) Benefícios dos Planos com a Geração Atual: registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da Geração Atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

aos integrantes da Geração Atual quando entrarem em gozo de benefício de prestação continuada.

b) Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual: registra, relativamente ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL, o valor atual das contribuições futuras da Patrocinadora, incidentes sobre os benefícios a serem pagos

c) Outras Contribuições da Geração Atual: registra o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem cobertas pela Patrocinadora e pelos Participantes (integrantes da Geração Atual), que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

NOTA – RENTABILIDADE POR PLANO

A rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas da ELOS ao longo dos anos de 2009 e 2008, calculada para cada Plano de Benefícios, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais.

O Atuário apontou em seus pareceres:

a) No Plano BD-ELOS/ELETROSUL, a taxa de juros atuarial é de 5% ao ano. A tábua de mortalidade adotada nos 4 (quatro) últimos exercícios é a AT-2000.

b) No Plano BD-ELOS/TRACTEBEL a taxa de juros atuarial é de 6% ao ano. A tábua de mortalidade adotada a partir do exercício 2007 é a AT-83.

	Em Pontos Percentuais			
	2009		2008	
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	BD-ELOS/ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL
Rentabilidade líquida obtida	16,20%	16,28%	7,51%	8,51%
Expectativa atuarial	9,39%	10,46%	12,55%	13,70%
EM TERMOS REAIS				
Rentabilidade nominal líquida obtida	11,54%	11,59%	0,30%	1,15%
Expectativa atuarial	5%	6%	5%	6%

9. RESULTADOS REALIZADOS

O Superávit e Déficit Técnico Acumulados estão assim compostos:

a) No plano BD-ELOS/ELETROSUL, o Parecer Atuarial apresenta um Superávit Técnico Acumulado que atingiu, em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 37.050 mil (R\$ 22.893 mil em 2008), equivalente a 4,46% (3,23% em 2008) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 831.061 mil (R\$

709.217 mil em 2008).

b) No plano BD-ELOS/TRACTEBEL, o Parecer Atuarial demonstra um Déficit Técnico Acumulado, que atingiu o montante de R\$ 24.259 mil (déficit técnico de R\$ 126.357 mil em 2008), equivalente a 2,89% (17,43% em 2008) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 838.903 mil (R\$ 725.010 mil em 2008).

No que se refere à situação atuarial do plano BD-ELOS/TRACTEBEL podemos destacar os seguintes fatos:

a) Em 31/12/2009, este plano passou a registrar todos os títulos da carteira de NTN's pelo valor de mercado, fato que representou um ajuste positivo no Ativo Líquido do Plano de R\$ 73.336 mil; em cumprimento às ações previstas no Plano de Equacionamento do Déficit, aprovado pelo Conselho Deliberativo na reunião do dia 27/10/2009, em atendimento aos termos da correspondência CE DA 0055/2009, de 14/10/2009, da Diretoria da Tractebel para a Superin-

tendência da ELOS.

b) Está previsto, ainda, no Plano de Equacionamento do Déficit, à TRACTEBEL assumir o saldo do déficit atuarial em 31/12/2009, já contabilizado com a nova forma de definição de valores dos títulos, conforme descrito no item anterior, o qual importou o valor de R\$ 24.259 mil, através de contrato de amortização de responsabilidade patronal, em 220 prestações mensais calculadas segundo a Tabela Price. O contrato contém cláusula de revisão anual, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

10. TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS

Custeio Administrativo

Para cobertura do custeio administrativo do Programa Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para o Plano BD-ELOS/ELETROSUL. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora TRACTEBEL

A ELOS mantém, no Programa Assistencial, um plano de saúde denominado ELOSAÚDE, cujo custeio administrativo é coberto pelos adquirentes dos planos de

saúde, uma vez que, o valor das mensalidades está acrescido de uma taxa de administração de 10%.

As despesas administrativas específicas são alocadas diretamente aos respectivos programas (Previdencial, Assistencial e de Investimentos), enquanto que as despesas comuns são distribuídas de acordo com critérios de rateios específicos para cada rubrica, como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais, resultando nas seguintes proporções:

PROGRAMAS	RATEIO - %
PREVIDENCIAL	
Pessoal e Encargos	65
Serviços de Terceiros	80
Despesas Gerais	90
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	
Pessoal e Encargos	30
Serviços de Terceiros	20
Despesas Gerais	20
PROGRAMA ASSISTENCIAL (*)	
Pessoal e Encargos	5

(*) As despesas com Serviços de Terceiros e Despesas Gerais tem segregação real.

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para os Programas Previdencial e Ad-

ministrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

11. TRANSFERÊNCIA DE PARTE DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Em fevereiro de 2008 foi encerrada a cisão entre a ELOS e PREVIG, porém, a alteração de critério de contabilização das NTN's, de Marcação na Curva para Marcação a Mercado, repercutiu na transferência das Reservas

Matemáticas dos 22 (vinte e dois) Assistidos para aquela Fundação, juntamente com 07 (sete) empregados vinculados ao ELOSAÚDE. Este assunto foi objeto de aditivo no "Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e

Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da TRACTEBEL na ELOS para o Gerenciamento da PREVIG”.

A transferência financeira ocorreu no dia 27 de janeiro de 2010.

12. CONTINGÊNCIAS

As Provisões para Contingências Passivas são os processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo pas-

sivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
Perda Provável	10.373	15.115
Perda Possível (*)	44.161	9.503

(*) O aumento dos valores referentes às provisões classificadas como Perda Possível deve-se ao fato de uma reavaliação das probabilidades de êxito das ações judiciais em andamento, realizada pelos advogados da ELOS. Entretanto, do total estimado como perda possível, 57% se referem a uma única ação judicial, cuja responsabilidade do pagamento é das Patrocinadoras ELETROSUL e TRACTEBEL.

Os valores acima são estimados através de controles internos da ELOS, determinado pelos advogados quando envolver objeto de direito. Quando envolver na-

tureza técnica é calculado pelo atuário.

As Provisões, para dar cobertura às referidas contingências, podem ser assim demonstradas:

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
Provisões para Contingências Previdenciais	12.479	15.115
Provisões para Contingências Assistenciais	334	142
Depósitos Judiciais	(2.105)	(1.407)
Subtotal	10.708	13.850
Expurgos Inflacionários (*)	2.016	3.659
Depósitos Judiciais	(12)	(12)
Subtotal	2.004	3.647
TOTAL	12.712	17.497

(*) Provisões relacionadas ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) Em decorrência de acordos com os Participantes, os valores liquidados foram inferiores àqueles estimados com base em critérios atuariais. No ano de 2009 procedeu-se a reversão da Provisão em R\$ 1.643. (R\$2.041 mil em 2008), sendo que, os respectivos efeitos foram considerados no cálculo das Provisões Matemáticas em cada exercício.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – ELOSPREV :

No dia 28 de dezembro de 2009, foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação do Plano de Contribuição Definida para os Participantes vinculados à Patrocinadora ELETROSUL, com vigência a partir de 1º de Janeiro de 2010 e com prazo de migração definido em 6 (seis) meses a partir da data de vigência do plano.

b) NOVO PLANO DE CONTAS SPC:

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) divulgou, através das Resoluções MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de

2009, e nº 34, de 31 de agosto de 2009, em conjunto com IN MPS/SPC nº 34, de 04 de setembro de 2009, o novo plano de contas e a obrigatoriedade da criação do Plano de Gestão Administrativa (PGA), a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2010.

c) PLANO DE CONTAS ANS:

A partir de 1º janeiro de 2010, em atendimento ao Anexo C do item 24 da Resolução MS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, a ELOS adotará para o ELOSAÚDE as instruções exigidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS, incluído a planificação contábil, que será adotada sem que haja prejuízo às informa-

ções consolidadas da ELOS.

d) APLICAÇÃO EM LETRAS DO TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA:

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório, no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo nº 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela ELOS para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Em 2010 será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da ELOS”, firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIG, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no “Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da TRACTEBEL na ELOS para o Gerenciamento da PREVIG”.

e) SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC:

Em 23 de dezembro de 2009 foi publicada a Lei nº 12.154, que cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia de natureza especial, vinculada ao

Ministério da Previdência Social, que atuará na fiscalização e supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, instituindo em seu Anexo V, a Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC), que deverá ser paga quadrimestralmente de acordo com o montante dos recursos garantidores.

f) CRIAÇÃO DA UMA ENTIDADE PARA ADMINISTRAR O PLANO DE SAÚDE:

Na data de 22 de fevereiro de 2010, foi criada uma nova entidade, patrocinada pela TRACTEBEL, ELETROSUL, ELOS e Fundação PREVIG, com objetivo de gerenciar um plano de saúde para seus empregados, aposentados e respectivos dependentes; e que absorverá a carteira de beneficiários do atual ELOSAUDE num processo de cisão da ELOS.

Tal encaminhamento consolida o disposto na Cláusula 9 do “Termo de Acordo para o Restabelecimento de Adesão da Tractebel Energia”, firmado no ano de 2007, no qual se estabelecia o compromisso de criação de uma nova Entidade para gerenciar o plano de saúde, atualmente sob gestão e responsabilidade da ELOS.

g) CONTRATAÇÃO DO DÉFICIT DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL:

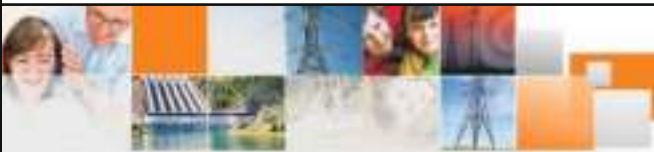
Em cumprimento ao Plano de Equacionamento do Déficit do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL e considerando o saldo de R\$ 24.259 mil negativos em 31 de dezembro de 2009, conforme apurado no DRAA emitido pelo Atuário, está sendo firmado com a TRACTEBEL a contratação deste valor, pagável em 220 parcelas com vigência a partir de março de 2010.

Geazi Correa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00

Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15

Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91

Elisete das Graças Ros da Luz
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.836.529-72



ANEXO B PARECERES



Parecer Atuarial Plano BD-ELOS/ELETROSUL

1. A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa Eletrosul), em 31/12/2009, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 37.050.035,95, equivalente a 4,46% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 831.060.986,79, já considerando que, de 31/12/2008 para 31/12/2009, a relação entre a Contribuição Normal Vigente e o Custeio Normal Reavaliado passou de 0,879630 para 0,857575, fato que impactou no correspondente a R\$ 10.066.152,74.
2. Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelo Ativo Líquido do Plano (nele incluído o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL descritos no item 3 deste Parecer Atuarial) foi, ao longo de 2009, de 16,20% contra uma expectativa atuarial de 9,39%, o que, em termos reais, representou obter 11,54% contra uma expectativa atuarial de 5%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem, utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciárias, no cálculo dessas rentabilidades.
3. Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL para com o Plano BD na ELOS (Massa Eletrosul) era, em 31/12/2009, de R\$ 20.880.839,10 já devidamente contratados junto à ELOS, sendo R\$ 9.043.519,55 referente ao valor que até o exercício de 2007 era contabilizado como Provisão Matemática a Constituir (mas, que, em decorrência de sua contratação em 2008 passou, desde então, a integrar o Ativo Líquido do Plano) e sendo R\$ 11.837.319,55 referente a recadastramento de tempo de serviço.
4. O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2009, deste Plano BD ELOS-ELETROSUL tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2009:

Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 337.599.581,86
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 456.411.368,96
Provisão Matemática a Constituir *1	R\$ (0,00)
Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas)	R\$ 794.010.950,84
Superávit Técnico Acumulado (IMPORTANTE)	R\$ 37.050.035,95
Ativo Líquido do Plano	R\$ 831.060.986,79

*1 Ver item 5 deste Parecer Atuarial. IMPORTANTE: Ver itens 1 e 7 deste Parecer Atuarial.

5. Desde o ano de 2008, o saldo da Provisão Matemática a Constituir teve sua amortização contratada pela Patrocinadora ELETROSUL, passando a ser tal amortização financeira e, conseqüentemente, o referido saldo passou a ser incorporado ao Ativo Líquido do Plano a partir de abril de 2008 (quando esse saldo era de R\$ 8.809.746,85).
6. Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes/métodos de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.
7. Para o exercício de 2010, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, neste contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução Normativa SPC/MPS Nº 28/2008 de 30/12/2008 (D.O.U. de 31/12/2008).

8. A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 37.050.035,95, integralmente registrado como Reserva de Contingência, é de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, em especial no que se refere ao nível de sobrevivência e ao retorno dos investimentos esperados.

9. Para fins de abertura dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões Matemáticas discriminadas nas folhas 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação (em R\$):

A) 2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos	337.599.581,88
(A.1.)2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	337.599.581,88
(A.1.1.) 2.3.1.1.01.02.01. Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	316.432.741,72
(A.1.2.) 2.3.1.1.01.02.02. Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	21.166.840,16
(B) 2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder	-456.411.368,96
(B.1.)2.3.1.1.02.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-456.411.368,96
(B.1.1.) 2.3.1.1.02.02.01. Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	661.875.100,86
(B.1.2.) 2.3.1.1.02.02.02. Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(35.593.111,10)
(B.1.3.) 2.3.1.1.02.02.03. Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(169.870.620,80)
(B.2.)2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
(B.2.1.) 2.3.1.1.02.03.01. Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
(B.2.2.) 2.3.1.1.02.03.02. Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(0,00)
(B.2.3.) 2.3.1.1.02.03.03. Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(0,00)
(B.3.)2.3.1.1.02.04.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital de Cobertura	0,00
(B.4.)2.3.1.1.02.05.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
(C) 2.3.1.1.03.00.00 Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)
(C.1.)2.3.1.1.03.01.00 Serviço Passado	(0,00)
(C.1.1.) 2.3.1.1.03.01.01. Patrocinadores	(0,00)
(C.1.2.) 2.3.1.1.03.01.02. Participantes	(0,00)
(C.2.)2.3.1.1.03.02.00 Déficit Equacionado	(0,00)
(C.2.1.) 2.3.1.1.03.02.01. Patrocinadores	(0,00)
(C.2.2.) 2.3.1.1.03.02.02. Participantes	(0,00)
(C.2.3.) 2.3.1.1.03.02.03. Assistidos	(0,00)
(D) = (A)+(B)+(C) 2.3.1.1.00.00.00 Provisões Matemáticas	794.010.950,84
(E) = (F)-(D) 2.3.1.2.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado	37.050.035,95
(F) 2.3.1.0.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	831.060.986,79

RIO DE JANEIRO, 11 de fevereiro de 2010

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - MIBA Nº 426

Parecer Atuarial Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

1. A situação financeiro atuarial do Plano de Benefícios (BD) da ELOS (Massa Tractebel), em 31/12/2009, adotando os mesmos regimes/métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses atuariais do exercício anterior apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ (24.258.617,31), equivalente a 2,89% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 838.902.513,02.

2. No que se refere à situação atuarial, referida no item 1 anterior, temos a destacar os seguintes fatos:

Fato Nº 1: Em 31/12/2009, este Plano passou a registrar todos os títulos de renda fixa pelo valor de mercado, fato que representou um ajuste positivo no valor do Ativo Líquido do Plano de R\$ 73.336.375,85; e

Fato Nº 2: Nos termos das correspondências CE DA-0055/2009 de 14/10/2009 da Diretoria da TRACTEBEL para a Superintendência da ELOS e da SUP-1405/2009 de 16/11/2009 da Superintendência da ELOS para a Diretoria da TRACTEBEL, está sendo equacionado o Déficit Técnico Acumulado que existia em 2009, após a adoção do descrito no Fato Nº 1, de R\$ (24.258.617,31), através de contrato de amortização de responsabilidade patronal, com cláusula de revisão anual do contrato em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação, através de 220 (*1) prestações mensais e sucessivas calculadas segundo a “Tabela Price” já com juros reais mensais equivalentes à 6% ao ano.

(*1) 220 meses é, em 31/12/2009, o prazo máximo estabelecido no item 11 do Regulamento constante do Anexo à Resolução MPS/CGPC Nº 18 de 28/03/2006.

3. Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida, ao longo de 2009, verificamos que ela foi de 16,28% contra uma expectativa atuarial de 10,46%, o que, em termos reais, representou obter 11,59% contra uma expectativa atuarial de mais 6%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e utilizando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR) a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais, no cálculo dessas rentabilidades, não considerando o impacto de se ter passado, em 31/12/2009, a registrar todos os títulos de renda fixa pelo valor de mercado (conforme já destacado no item 2 anterior).

4. Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS o Saldo dos débitos da Patrocinadora TRACTEBEL para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) na ELOS (Massa Tractebel) era, em 31/12/2009, de R\$ 95.272.918,14 (VIDE NOTA), estando todos esses débitos já devidamente contratados, sendo:

i. R\$ 4.770.421,90 referentes à Dação de Terreno;

ii. R\$ 59.172.437,48 referentes à recadastramento de tempo de serviço;

iii. R\$ 4.444.651,61 referentes à contribuições suplementares vencidas e não pagas;

iv. R\$ 23.074.499,18 referentes à amortização do que até o exercício de 2005, vinha sendo registrado como Provisão Matemática a Constituir; e

v. R\$ 3.810.907,97 referente ao aumento do piso mínimo assumido pela Patrocinadora através de contrato, cujo valor relativo à necessidade de cobertura foi atuarialmente avaliado.

NOTA

Esse Saldo de Débitos da Patrocinadora TRACTEBEL, em conformidade com o “Fato Nº 2” do item 2 deste Parecer Atuarial, será acrescido, na posição de 31/12/2009, de R\$ 24.258.617,31, de forma a equacionar o Déficit Técnico Acumulado, então atuarialmente avaliado.

5. O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2009, deste Plano ELOS-TRACTEBEL tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2009:

	i) Antes da Adoção do Descrito no Fato nº 2 do Item 2 deste Parecer Atuarial (*1)	ii) Apartir da Adoção do Descrito no Fato nº 2 do Item 2 deste Parecer Atuarial (*1):
Provisões de Benefícios Concedidos	R\$ 861.764.590,81	R\$ 861.764.590,81
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 1.396.539,52	R\$ 1.396.539,52
Provisão Matemática a Constituir	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas)	R\$ 863.161.130,33	R\$ 863.161.130,33
Déficit Técnico Acumulado	R\$ (24.258.617,31) (*1)	R\$ 0,00 (*1)
Ativo Líquido do Plano	R\$ 838.902.513,02	R\$ 863.149.513,06

(*1) Se negativo, é Déficit Técnico Acumulado e, se positivo, é Superávit Técnico Acumulado.

6. Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e do Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

7. Para fins de abertura das Provisões Matemáticas dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões Matemáticas discriminadas na folha 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação (em R\$):

i. Antes da Adoção do descrito no Fato Nº 2 do item deste Parecer Atuarial (*1):

A) 2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos	R\$ 861.764.590,81
(A.1.)2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 861.764.590,81
(A.1.1.) 2.3.1.1.01.02.01. Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	R\$ 824.378.963,63
(A.1.2.) 2.3.1.1.01.02.02. Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	R\$ 37.385.627,18
(B) 2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder	R\$ 1.396.539,52
(B.1.)2.3.1.1.02.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 1.396.539,52
(B.1.1.) 2.3.1.1.02.02.01. Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 1.396.539,52
(B.2.)2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 0,00
(B.2.1.) 2.3.1.1.02.03.01. Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 0,00
(C) 2.3.1.1.03.00.00 Provisão Matemática a Constituir	0,00
(D) = (A)+(B)+(C) 2.3.1.1.00.00.00 Provisões Matemáticas	R\$ 863.161.130,33
(E) = (F)-(D) 2.3.1.2.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado	R\$ (24.258.617,31)
(F) 2.3.1.0.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 838.902.513,02

ii. A partir da Adoção do descrito no Fato Nº 2 do item deste Parecer Atuarial:

(A) 2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos	R\$ 861.764.590,81
(A.1) 2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 861.764.590,81
(A.1.1.) 2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	R\$ 824.378.963,63
(A.1.2.) 2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	R\$ 37.385.627,18
(B) 2.3.1.1.02.00.00 Benefícios Concedidos	R\$ 1.396.539,52
B.1) 2.3.1.1.02.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 1.396.539,52
(B.1.1.) 2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 1.396.539,52
(B.2) 2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 0,00
(B.2.1.) 2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 0,00
(C) 2.3.1.1.03.00.00 Provisão Matemática a Constituir	R\$ (0,00)
((D) (A) + (B) + (C) 2.3.1.1.00.00.00 Provisões Matemáticas	R\$ 863.161.130,33
(E) = (F) – (D) 2.3.1.2.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado	R\$ 0,00
(E.1.) 2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	R\$ 0,00
(E.2.) 2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão do Plano	R\$ 0,00
(F) 2.3.1.0.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 863.161.130,33

RIO DE JANEIRO, 11 de fevereiro de 2010

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
 ATUÁRIO - MIBA Nº 426

Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Diretores e Conselheiros da FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS

Florianópolis/SC

- Examinamos o balanço patrimonial da FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS, em 31 de dezembro de 2009, e a respectiva demonstração do resultado e dos fluxos financeiros, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em 31 de dezembro de 2009, a FUNDAÇÃO ELOS apresenta um déficit técnico acumulado no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, no valor de R\$ 24.259 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a FUNDAÇÃO ELOS está providenciando a assinatura de contrato de amortização de responsabilidade patronal, com cláusula de revisão anual do contrato em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, nos termos da Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.
- Em nossa opinião, exceto pela falta de contratação do equacionamento do déficit técnico, comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações e os fluxos financeiros referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, do Ministério da Previdência Social - MPS, mencionadas na nota explicativa nº 2.
- As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, datado de 10 de março de 2009, contendo parágrafo de ênfase quanto ao déficit técnico no valor de R\$126.357 mil, em 31 de dezembro de 2008, no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, referente ao mesmo assunto mencionado no parágrafo (3).

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2010.

Exacto Auditoria S/S
CRC RS-001544/O-3

Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro e as respectivas Notas Explicativas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 12 de fevereiro de 2010 e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 22 de fevereiro de 2010, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

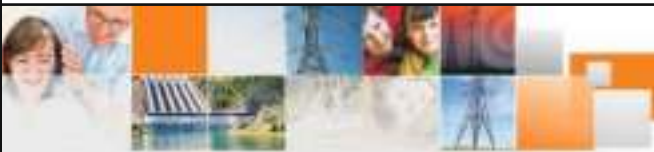
No entanto, observa-se que em 31 de dezembro de 2009 a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS apresenta um déficit técnico acumulado no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, no valor de R\$ 24.259 mil. Conforme nota explicativa nº 9, a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS está providenciando a assinatura de contrato de amortização de responsabilidade patronal, com cláusula de revisão anual em função das perdas e/ou ganhos observados nas avaliações atuariais no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, nos termos da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, porém o referido contrato ainda pende formalização. Sendo assim, recomendamos que a Diretoria Executiva da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS providencie junto à Patrocinadora a assinatura do contrato.

Florianópolis, 15 de março de 2010.

Wilton Braz Pereira

Luiz Francisco da Silva Eibs

Maria Dolores Brolose Vieira



Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, em reunião realizada no dia 17 de março de 2010, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultado e da Demonstração do Fluxo Financeiro, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e considerando ainda os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 17 de março de 2010.

Antonio Carlos Corrêa Benavides

Antonio Francisco Moser

Dalton Silva Ribeiro

Deusdete de França Saraiva

Edevaldo Daitx da Rocha

Jorge da Silva Mendes

Sadi Pinto Silveira

Tomé Aumary Gregório

Victor Ugo Formiga de Assis

ANEXO C

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR PLANO



Balço Patrimonial Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais		
ATIVO	2009	2008
DISPONÍVEL	74	27
REALIZÁVEL	845.290	717.979
Programa Previdencial	25.684	27.109
Programa Administrativo	78	92
Programa de Investimentos	819.528	690.778
Renda Fixa	686.469	611.729
Renda Variável	87.248	35.075
Investimentos Imobiliários	16.837	17.178
Operações com Participantes	28.974	26.796
PERMANENTE	222	163
Imobilizado	222	163
TOTAL	845.586	718.169

Em milhares de Reais		
PASSIVO	2009	2008
EXIGÍVEL OPERACIONAL	783	687
Programa Previdencial	257	327
Programa Administrativo	526	351
Programa de Investimentos	-	9
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.502	2.082
Programa Previdencial	3.502	2.082
EXIGÍVEL ATUARIAL	794.011	686.325
Provisões Matemáticas	794.011	686.325
Benefícios Concedidos	337.600	254.579
Benefícios a Conceder	456.411	431.746
RESERVAS E FUNDOS	47.290	29.075
Superávit Técnico Acumulado	37.050	22.893
FUNDOS	10.240	6.182
Programa Administrativo	7.151	3.888
Programa de Investimentos	3.089	2.294
TOTAL	845.586	718.169

Demonstrações de Resultados Plano BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	35.159	42.918
Recursos Utilizados	(24.478)	(19.659)
Reversão (Constituição) de Contingências	1.749	(321)
Custeio Administrativo	(4.335)	(4.038)
Resultado Oriundo do Programa Administrativo	-	1.968
Resultado dos Investimentos Previdenciais	117.246	47.874
Constituições de Provisões Atuariais	(107.686)	(90.924)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	14.157	(22.182)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	5.159	4.571
Receitas	43	41
Despesas	(2.732)	(2.085)
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	-	(1.968)
Resultado dos Investimentos Administrativos	793	298
Constituições de Fundos	3.263	857
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	83.697	72.834
Renda Variável	31.141	(28.850)
Investimentos Imobiliários	853	812
Operações com Participantes	4.005	4.409
Relacionados com o Disponível	(38)	(17)
Custeio Administrativo	(824)	(532)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(118.039)	(48.172)
Constituições de Fundos	795	484

Balço Patrimonial Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

ATIVO	2009	2008
DISPONÍVEL	230	377
REALIZÁVEL	852.048	742.741
Programa Previdencial	95.806	107.339
Programa Administrativo	53	89
Programa de Investimentos	756.189	635.313
Renda Fixa	658.807	559.118
Renda Variável	63.700	43.045
Investimentos Imobiliários	12.555	13.462
Operações com Participantes	21.127	19.688
PERMANENTE	466	524
Imobilizado	466	524
TOTAL	852.744	743.642

Em milhares de Reais

PASSIVO	2009	2008
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.994	924
Programa Previdencial	1.377	567
Programa Administrativo	617	355
Programa de Investimentos	-	2
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8.876	15.273
Programa Previdencial	8.876	15.273
EXIGÍVEL ATUARIAL	863.161	851.367
Provisões Matemáticas	863.161	851.367
Benefícios Concedidos	861.765	849.212
Benefícios a Conceder	1.397	2.155
RESERVAS E FUNDOS	(21.287)	(123.922)
Déficit Técnico	24.259	(126.357)
FUNDOS	2.972	2.435
Programa Administrativo	1.174	962
Programa de Investimentos	1.798	1.473
TOTAL	852.744	743.642

Demonstrações de Resultados Plano BD-ELOS/ TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	18.260	25.352
Recursos Utilizados	(80.953)	(76.490)
Reversão (Constituição) de Contingências	3.848	((552)
Custeio Administrativo	(1.836)	((1.538)
Resultado Oriundo do Programa Administrativo	-	-
Resultado dos Investimentos Previdenciais	175.271	43.421
Constituições de Provisões Atuariais	(11.794)	(47.688)
Déficit Técnico do Exercício	102.099	(69.161)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	2.672	2.271
Receitas	31	27
Despesas	(2.754)	(2.358)
Resultado dos Investimentos Administrativos	262	66
Constituições de Fundos	211	6
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	143.015	76.251
Renda Variável	30.126	(36.051)
Investimentos Imobiliários	909	918
Operações com Participantes	2.688	3.170
Relacionados com o Disponível	(44)	(42)
Custeio Administrativo	(836)	(679)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(175.533)	(43.481)
Constituições de Fundos	325	86

Balanço Patrimonial ELOSAÚDE

Em milhares de Reais		
ATIVO	2009	2008
DISPONÍVEL	120	17
REALIZÁVEL	10.838	10.048
Programa Assistencial	430	347
Programa Administrativo	-	1
Programa de Investimentos	10.409	9.700
Renda Fixa	10.409	9.700
PERMANENTE	38	20
Imobilizado	38	20
TOTAL	10.996	10.085

Em milhares de Reais		
PASSIVO	2009	2008
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.518	314
Programa Assistencial	1.447	245
Programa Administrativo	71	69
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	334	142
Provisões	334	142
RESERVAS E FUNDOS	9.144	9.629
Fundos	9.144	9.629
Programa Assistencial	8.489	9.432
PEONA	179	133
Fundo Provisão de Risco	476	64
TOTAL	10.996	10.085

Demonstrações de Resultados ELOSAÚDE

Em milhares de Reais		
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	13.303	10.664
Recursos Utilizados	(13.559)	(10.688)
Reversão (Constituição) de Contingências	(193)	(142)
Custeio Administrativo	(930)	(883)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	934	1.090
Reversão de Fundo Assistencial	(485)	41
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	930	883
Despesas	(930)	(883)
Constituições de Fundos	-	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	935	1.090
Relacionados com o Disponível	(1)	-
Resultados Transferidos para Outros Programas	(934)	(1.090)
Constituições de Fundos	-	-

Balanço Patrimonial Planos FAP/ELETROSUL E FAP/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

ATIVO	2009	2008
DISPONÍVEL	4	8
REALIZÁVEL	25.102	23.376
Programa Assistencial	5	86
Programa Administrativo	-	4
Programa de Investimentos	25.097	23.286
Renda Fixa	25.097	22.343
RF - FAP ELETROSUL	5.479	4.321
RF - FAP TRACTEBEL	19.618	18.022
Operações com Participantes	-	943
Empréstimo FAP ELETROSUL	-	682
Empréstimo FAP TRACTEBEL	-	261
TOTAL	25.106	23.384

Em milhares de Reais

PASSIVO	2009	2008
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2	494
Programa Assistencial	-	492
Programa Administrativo	2	2
RESERVAS E FUNDOS		
Fundos	25.104	22.890
Programa Assistencial	25.104	22.890
Fundo FAP ELETROSUL	5.480	4.992
Fundo FAP TRACTEBEL	19.624	17.898
TOTAL	25.106	23.384

Demonstrações de Resultados Planos FAP/ELETROSUL E FAP/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	2	2
Recursos Utilizados	(236)	(224)
Custeio Administrativo	(13)	(45)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	(2.462)	(2.140)
Constituições de Fundos FAPs	2.215	1.873
Constituições de Fundos ELETROSUL	489	467
Constituições de Fundos TRACTEBEL	1.726	1.406
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	13	45
Despesas	(13)	(45)
Constituições de Fundos	-	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	2.364	2.025
Operações com Participantes	98	115
Relacionados com Tributos	-	-
Resultados Transferidos para Outros Programas	(2.462)	(2.140)
Constituições de Fundos	-	-



ANEXO D
POLÍTICA DE INVERSIONES



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

A Política de Investimentos da ELOS para o período de 2010 a 2014 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, conforme ATA nº 276 de 15 de dezembro de 2009.

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação

desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



Entidade	Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS
Nome do Plano	Plano Eletrosul
CNPB1	1974000265
Modalidade	Benefício Definido (BD)
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda Entidade Fechada de Previdência Complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei

Complementar 108, de 29 de maio de 2001.

Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15.

Nome NELSON ANTONIO VIEIRA DE ANDRADE	Cargo DIRETOR FINANCEIRO ADMINISTRATIVO
Telefone para Contato (48) 2107.7500	E-mail nelson@elos.org.br

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa

proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO (*)	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
RENDA FIXA		100%	72%	20%	90%
Carteira Própria	INPC + 5% ao ano	100%	40%	20%	90%
Fundos Exclusivos	70% IMA-S + 30% IMAB 5	80%	32%	0%	50%
RENDA VARIÁVEL	(**)	70%	15%	7%	20%
Ibovespa ativo	IBOVESPA	35%	15%	7%	20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		20%	5%	0%	10%
Fundos de investimento em participações	IPCA + 8% a.a.	20%	5%	0%	10%
Fundos imobiliários	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
Fundos Multimercados não institucionais	IFM	10%	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(***)	10%	0%	0%	0%
IMÓVEIS	INPC + 5% ao ano	8%	3%	1%	5%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	INPC + 8% a.a.	15%	5%	2%	10%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2010. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

(***) A Fundação ELOS não pretenderá investir no Segmento de Investimentos no Exterior no ano de 2010.

Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um

mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
Renda Fixa	5% a.a.
Renda Variável	9% a.a.
Investimentos Estruturados	8% a.a.
Investimentos no Exterior	(*)
Imóveis	5% a.a.
Operações com Participantes	8% a.a.

(*) A Fundação Elos não pretende investir no segmento de Investimentos no Exterior em 2010.

Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e

monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de Mercado

Objetivos

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o

uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- Modelo: não paramétrico.

- Intervalo de Confiança: 95%.

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Carteira Própria	2,5%	21 dias
Renda Variável	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com

as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

Benchmark-VaR

O B-VaR é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

O cálculo do B-VaR considerará:

- O modelo não paramétrico; e
- Intervalo de confiança de 95%.

O monitoramento dos investimentos será feito separadamente para os diferentes mandatos, com periodicidade semanal, de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Fundos Exclusivos	1,5%	21 dias

Caso algum dos mandatos exceda o limite de B-VaR, cabe ao administrador do plano notificar seus gestores

sobre o ocorrido e avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

Análise de Stress

Cenários de Stress

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

Risco de Crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos

exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento;
- Abaixo do Grau de investimento.

AGÊNCIA	STANDART & POORS		MOODYS		FITCH RATINGS	
Prazo	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto
Ratings considerados de baixo risco de crédito	brAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

Indisponibilidade de Recursos para Pagamento de Obrigações

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano.

Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- Da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;
- Da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.

Compliance Legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- Da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);
- Da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos;
- Da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.

Limites

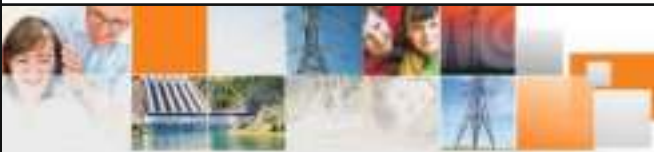
Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- Títulos da dívida pública federal;
- Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc); e
- Ações integrantes do Índice Bovespa.

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser

considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;
- Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.



Risco Operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos

relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;

- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e
- A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.

Risco Sistemico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Sócio-Ambientais

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios sócio-ambientais serão preferencialmente

observados, sem adesão a protocolos de regras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

A Política de Investimentos da ELOS para o período de 2010 a 2014 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, conforme ATA nº 276 de 15 de dezembro de 2009.

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação

desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus pla-

nos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001.

Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15.

Nome	Cargo
NELSON ANTONIO VIEIRA DE ANDRADE	DIRETOR FINANCEIRO ADMINISTRATIVO
Telefone para Contato	E-mail
(48) 2107.7500	nelson@elos.org.br

Asset Liability Management (ALM)

Tendo em vista a característica do Plano ELOS/Tractebel, que é um Plano de Benefício Definido, sua gestão, em carteira própria, vem se pautando na compra de títulos públicos atrelados à Índice de Preços (principalmente NTNbs), com o objetivo precípuo de proteção do seu pas-

sivo atuarial, mais precisamente dos benefícios já concedidos.

A Fundação ELOS elaborou o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano BD – ELOS/TRACTEBEL.

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa

a proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO (*)	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
RENDA FIXA	-	100%	85%	60%	97%
Carteira Própria	INPC + 6% a.a.	100%	77%	60%	97%
Fundos Exclusivos	SELIC	80%	8%	0%	15%
RENDA VARIÁVEL	(**)	70%	9%	0%	15%
Fundos Abertos de Ações	IBOVESPA	35%	9%	0%	15%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-	20%	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(***)	10%	0%	0%	0%
IMÓVEIS	INPC + 6% a.a.	8%	2%	1%	5%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	INPC + 8% a.a.	15%	4%	2%	8%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2010. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente, na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

(***) A Fundação ELOS não pretenderá investir no Segmento de Investimentos no Exterior no ano de 2010.

Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um

mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
Renda Fixa	6% a.a.
Renda Variável	9% a.a.
Investimentos Estruturados	(*)
Investimentos no Exterior	(*)
Imóveis	6% a.a.
Operações com Participantes	8% a.a.

(*) A Fundação Elos não pretende investir no segmento de Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior em 2010

Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e

monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de Mercado

Objetivos

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o

uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

- Modelo: não paramétrico.
- Intervalo de Confiança: 95%.

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Carteira Própria	2,5%	21 dias
Renda Variável	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com

as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

Risco de Crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos

exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento;
- Abaixo do Grau de investimento.

AGÊNCIA	STANDART & POORS		MOODYS		FITCH RATINGS	
Prazo	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto
	brAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
Ratings considerados de baixo risco de crédito	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

Compliance Legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- Da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis

Limites

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- Títulos da dívida pública federal;
- Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc); e
- Ações integrantes do Índice Bovespa.

Indisponibilidade de Recursos para Pagamento de Obrigações

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano.

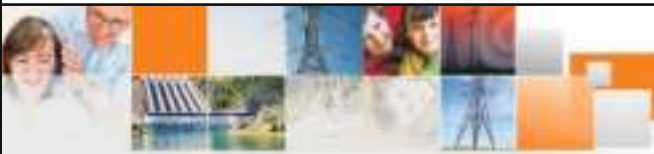
- Da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;
- Da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.

às EFPC (Compliance Ativo);

- Da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.
- Da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;
- Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.



Risco Operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e
- A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.

Risco Sistemico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Sócio-Ambientais

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios sócio-ambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

INTEGRANTES FUNDAÇÃO ELOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Titular

Antonio Carlos Corrêa Benavides

Antônio Francisco Moser

Dalton Silva Ribeiro

Edevaldo Daitx da Rocha

Jorge da Silva Mendes

Deusdete de França Saraiva

Sadi Pinto Silveira

Tomé Aumary Gregório

Victor Ugo Formiga de Assis

Suplente

Adriana de Campos Lins

Waltamir Barreiros

Paulo Roberto de Jesus

José Moacir Schmidt

Volnei Pereira

José Orlando Lucas Leite

Mauro Batista Nunes

Laércio Faria

Daniel de Oliveira Martins

CONSELHO FISCAL

Titular

Maria Dolores Brolese Vieira

Luiz Francisco da Silva Eibs

Wilton Braz Pereira

Suplente

Douglas Silvestre Laranjeira

Geraldo Andrade de Souza

DIRETORIA

Geazi Correa

Nelson Antonio Vieira de Andrade

Claudius Charles Girard

Diretor Superintendente

Diretor Financeiro e Administrativo

Diretor de Seguridade





Pensando No Seu Futuro

www.elos.org.br

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS
Praça Pereira Oliveira, 64 - Ed. Emedaux - Sobrelaje - Florianópolis/SC - CEP 88010-640
Fone: (048) 2107-7500 - Fax: (048) 2107-7510